

# Relatório

## Demonstrações Financeiras

# 2024



**Copacol**  
Coopera  
Sempre

## DIRETORIA EXECUTIVA

Valter Pitol  
**Diretor-presidente**

James Fernando de Moraes  
**Diretor-Vice-presidente**

Silvério Constantino  
**Diretor-Secretário**

### Conselho de Administração

Andrei Buss  
Elder Cândido Gabriel  
Genézio Clemente  
Gilberto Francisco Hernandes  
Ítalo Rafael Sirico  
João Alves Rodrigues  
José Moraes da Silva Filho  
Lourival Malagutti  
Luiz Antônio Della Valentina  
Miguel Motter  
Sérgio Luiz Squizzato  
Waldemar de Ré

### Conselho Fiscal Efetivos

Jair Irineu Felipe  
Martim José Steimbach  
Paulo José da Silva

### Conselho Fiscal Suplentes

Altair Natal Pedroni Fanhani  
Darci Mezzari  
Jelci Lucia de Ré Motta



# Índice

- 04** RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
- 08** BALANÇOS PATRIMONIAIS
- 10** DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
- 11** DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
- 12** DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- 13** DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
- 14** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS





KPMG Auditores Independentes Ltda.  
The Five East Batel  
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel  
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil  
Telefone +55 (41) 3304-2500  
kpmg.com.br

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e Diretores da

**Copacol – Cooperativa Agroindustrial Consolata**

Cafelândia – Paraná

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Copacol – Cooperativa Agroindustrial Consolata (“Cooperativa” ou “Grupo”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras a perdas, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Copacol – Cooperativa Agroindustrial Consolata em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Con-





KPMG Auditores Independentes Ltda.  
The Five East Batel  
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel  
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil  
Telefone +55 (41) 3304-2500  
kpmg.com.br

selho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, in-



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
The Five East Batel  
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel  
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil  
Telefone +55 (41) 3304-2500  
kpmg.com.br

dependentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão funda-



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
The Five East Batel  
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel  
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil  
Telefone +55 (41) 3304-2500  
kpmg.com.br

mentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 23 de janeiro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428.O-6 F-PR

Josiane Aparecida de Lima Santos  
Contadora CRC PR 058367/O-6

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.564.839	1.234.373	1.573.851	1.239.664
Aplicações financeiras	9	312.821	448.893	312.821	448.893
Contas a receber	10	1.491.664	1.284.730	1.492.180	1.285.222
Impostos a recuperar	11	90.557	85.278	91.121	85.596
Adiantamento a fornecedores		221.453	206.869	220.249	205.340
Instrumentos financeiros derivativos	35	122.750	83.747	122.750	83.747
Outros créditos a receber		277.347	164.915	281.118	167.207
Estoques	12	1.617.505	1.494.941	1.617.505	1.494.941
Ativo biológico	13	377.538	341.669	377.538	341.669
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>6.076.474</b>	<b>5.345.415</b>	<b>6.089.133</b>	<b>5.352.279</b>
Contas a receber	10	32.405	45.493	32.405	45.493
Outros créditos a receber		-	-	7	16
Impostos a recuperar	11	177.531	223.168	177.874	223.557
Impostos diferidos	25	17.997	-	17.997	-
Investimentos	14	175.296	168.040	163.809	158.499
Imobilizado	15	2.679.902	2.257.186	2.687.684	2.264.948
Ativo biológico	13	290.817	256.211	290.817	256.211
Direito de uso	34	424.683	441.442	424.683	441.442
Intangível	16	105.240	38.548	109.676	44.105
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.903.871</b>	<b>3.430.088</b>	<b>3.904.952</b>	<b>3.434.271</b>
		<b>9.980.345</b>	<b>8.775.503</b>	<b>9.994.085</b>	<b>8.786.550</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Débito com cooperados e não cooperados	17	1.569.997	1.387.710	1.569.997	1.387.710
Fornecedores	18	662.227	554.977	664.100	556.605
Empréstimos e financiamentos	19	1.403.751	1.197.594	1.404.479	1.198.322
Obrigações sociais e tributárias	20	35.337	30.574	35.754	31.032
Obrigações com pessoal	21	157.548	127.226	158.140	127.676
Instrumentos financeiros derivativos	35	165.704	181.967	165.704	181.967
Contas a pagar de arrendamento	34	74.965	71.952	74.965	71.952
Outros débitos a pagar	22	148.965	77.025	152.828	79.392
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>4.218.494</b>	<b>3.629.025</b>	<b>4.225.967</b>	<b>3.634.656</b>
Fornecedores	18	78.663	24	80.808	3.077
Empréstimos e financiamentos	19	1.577.556	1.802.760	1.581.654	1.805.104
Provisão para contingências	24	147.332	30.694	147.332	30.694
Instrumentos financeiros derivativos	35	17.998	14.739	17.998	14.739
Contas a pagar de arrendamento	34	368.579	388.081	368.579	388.081
Outros débitos a pagar	22	11.743	9.162	11.743	9.162
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.201.871</b>	<b>2.245.460</b>	<b>2.208.114</b>	<b>2.250.857</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	26				
Capital social realizado		182.598	159.387	182.608	159.397
Reserva estatutária		1.526.813	1.229.964	1.526.813	1.229.964
Reserva especial		293.832	168.018	293.832	168.018
Reserva de capital		1.293.782	1.128.079	1.293.782	1.128.079
Ajuste de avaliação patrimonial		85.177	87.696	85.177	87.696
Contabilidade de <i>hedge</i>		(32.299)	3.784	(32.299)	3.784
Sobras do exercício		210.077	124.090	210.091	124.099
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.559.980</b>	<b>2.901.018</b>	<b>3.560.004</b>	<b>2.901.037</b>
		<b>9.980.345</b>	<b>8.775.503</b>	<b>9.994.085</b>	<b>8.786.550</b>



## DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Cooperados	Não Cooperados	Controladora		Consolidado	
				2024	2023	2024	2023
Ingressos e receitas operacionais líquidas	27	9.108.239	1.062.168	10.170.407	9.405.569	10.192.495	9.424.815
(-) Dispêndios e custos das vendas e serviços	28	(6.976.267)	(813.545)	(7.789.812)	(7.634.408)	(7.800.110)	(7.643.347)
Resultado com instrumentos financeiros		<u>(19.595)</u>	<u>(2.285)</u>	<u>(21.880)</u>	<u>(50.745)</u>	<u>(21.880)</u>	<u>(50.745)</u>
<b>Sobra e lucro bruto operacional</b>		<u>2.112.377</u>	<u>246.338</u>	<u>2.358.715</u>	<u>1.720.416</u>	<u>2.370.505</u>	<u>1.730.723</u>
<b>Dispêndios e despesas</b>		<u>(1.172.991)</u>	<u>(133.696)</u>	<u>(1.306.687)</u>	<u>(867.458)</u>	<u>(1.315.621)</u>	<u>(874.865)</u>
Dispêndio e despesas comerciais	29	(469.295)	(54.727)	(524.022)	(591.493)	(524.585)	(591.813)
Dispêndio e despesas administrativas	30	(430.790)	(50.237)	(481.027)	(294.695)	(484.872)	(297.881)
Dispêndio e despesas com pessoal	31	(323.038)	(37.671)	(360.709)	(285.019)	(364.875)	(288.533)
Dispêndio e despesas com conselho administrativo e fiscal		(3.526)	(411)	(3.937)	(3.775)	(3.937)	(3.775)
Dispêndio e despesas tributárias		(25.976)	(3.029)	(29.005)	(17.347)	(29.498)	(17.792)
Outros dispêndios e ingressos operacionais		79.633	12.380	92.013	324.871	92.146	324.929
<b>Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos</b>		<u>939.386</u>	<u>112.642</u>	<u>1.052.028</u>	<u>852.958</u>	<u>1.054.884</u>	<u>855.858</u>
<b>Resultado financeiro</b>		<u>(213.046)</u>	<u>(24.843)</u>	<u>(237.889)</u>	<u>(309.613)</u>	<u>(237.597)</u>	<u>(309.469)</u>
Ingressos e receitas financeiras	32	434.976	50.725	485.701	494.012	486.483	494.541
(-) Dispêndios e despesas financeiras	32	(648.021)	(75.569)	(723.590)	(803.625)	(724.080)	(804.010)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	14	<u>2.291</u>	<u>267</u>	<u>2.558</u>	<u>2.042</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<u>728.631</u>	<u>88.066</u>	<u>816.697</u>	<u>545.387</u>	<u>817.287</u>	<u>546.389</u>
<b>Tributos sobre os lucros</b>		<u>-</u>	<u>(11.709)</u>	<u>(11.709)</u>	<u>(9.849)</u>	<u>(12.288)</u>	<u>(10.848)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	-	(29.706)	(29.706)	(9.849)	(30.285)	(10.848)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	17.997	17.997	-	17.997	-
<b>Sobra e lucro líquido do exercício</b>		<u>728.631</u>	<u>76.357</u>	<u>804.988</u>	<u>535.538</u>	<u>804.993</u>	<u>535.541</u>
<b>Sobra e lucro líquido do exercício atribuído aos:</b>							
Controladores						804.988	535.538
Não controladores						<u>5</u>	<u>3</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	804.988	535.538	804.993	535.541
Contabilidade de <i>hedge</i>	<u>(32.299)</u>	<u>3.784</u>	<u>(32.299)</u>	<u>3.784</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>772.689</u></u>	<u><u>539.322</u></u>	<u><u>772.694</u></u>	<u><u>539.325</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		Reserva de lucros							
		Capital social	Reserva estatutária	Reserva especial	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Contabilidade de hedge	Sobras do exercício	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>141.217</b>	<b>1.040.813</b>	<b>185.440</b>	<b>895.143</b>	<b>90.621</b>	<b>1.196</b>	<b>98.592</b>	<b>2.453.022</b>
Pagamento das sobras 2022	26.b	-	-	-	-	-	-	(98.592)	(98.592)
Sobras/lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	535.538	535.538
Retenção para aumento de capital	26.a	26.362	-	-	-	-	-	-	26.362
Integralização de capital de novos cooperados	26.a	5	-	-	-	-	-	-	5
Baixa de capital (demissão, exclusão e eliminação)	26.a	(2.724)	-	-	-	-	-	-	(2.724)
Baixa de capital (cooperados com mais 55 anos)	26.a	(5.473)	-	-	-	-	-	-	(5.473)
Retirada de fates		-	(4.302)	-	-	-	-	-	(4.302)
Aumento de reserva - Fates Cotriguaçu		-	2.853	-	-	-	-	-	2.853
Realização ajuste avaliação patrimonial	26.e	-	2.904	-	-	(2.925)	-	-	(21)
Contabilidade de <i>hedge</i>	26.f	-	-	-	-	-	2.588	-	2.588
<b>Distribuição do resultado</b>									
Juros sobre capital próprio	26.a	-	-	-	-	-	-	(8.238)	(8.238)
Subvenções governamentais	26.d	-	-	-	232.936	-	-	(232.936)	-
Reversão reserva especial	26.c	-	-	(17.422)	-	-	-	17.422	-
Resultado de equivalência patrimonial	14.b	-	2.042	-	-	-	-	(2.042)	-
Aumento de reserva - sobras Frimesa		-	2.082	-	-	-	-	(2.082)	-
Aumento de reserva - sobras Cotriguaçu		-	1.809	-	-	-	-	(1.809)	-
Aumento do Fates - resultado com terceiros	26.b	-	30.098	-	-	-	-	(30.098)	-
Aumento do Fates - 10%	26.b	-	27.575	-	-	-	-	(27.575)	-
Fundo de reserva legal - 20%	26.b	-	55.151	-	-	-	-	(55.151)	-
Reserva de desenvolvimento - 25%	26.b	-	68.939	-	-	-	-	(68.939)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>159.387</b>	<b>1.229.964</b>	<b>168.018</b>	<b>1.128.079</b>	<b>87.696</b>	<b>3.784</b>	<b>124.090</b>	<b>2.901.018</b>
Pagamento das sobras 2023	26.b	-	-	-	-	-	-	(124.090)	(124.090)
Sobras/lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	804.989	804.989
Retenção para aumento de capital	26.a	31.305	-	-	-	-	-	-	31.305
Integralização de capital de novos cooperados	26.a	66	-	-	-	-	-	-	66
Baixa de capital (demissão, exclusão e eliminação)	26.a	(1.696)	-	-	-	-	-	-	(1.696)
Baixa de capital (cooperados com mais 55 anos)	26.a	(6.464)	-	-	-	-	-	-	(6.464)
Retirada de fates		-	(6.892)	-	-	-	-	-	(6.892)
Aumento de reserva - Fates Cotriguaçu		-	7.126	-	-	-	-	-	7.126
Realização ajuste avaliação patrimonial	26.e	-	2.519	-	-	(2.519)	-	-	-
Contabilidade de <i>hedge</i>	26.f	-	-	-	-	-	(36.083)	-	(36.083)
<b>Distribuição do resultado</b>									
Juros sobre capital próprio	26.a	-	-	-	-	-	-	(9.299)	(9.299)
Subvenções governamentais	26.d	-	-	-	165.703	-	-	(165.703)	-
Constituição/Reversão reserva especial	26.c	-	-	125.814	-	-	-	(125.814)	-
Resultado de equivalência patrimonial	14.b	-	2.558	-	-	-	-	(2.558)	-
Aumento de reserva - sobras Frimesa		-	579	-	-	-	-	(579)	-
Aumento de reserva - sobras Cotriguaçu		-	995	-	-	-	-	(995)	-
Aumento do Fates - resultado com terceiros	26.b	-	33.204	-	-	-	-	(33.204)	-
Aumento do Fates - 10%	26.b	-	46.684	-	-	-	-	(46.684)	-
Fundo de reserva legal - 20%	26.b	-	93.367	-	-	-	-	(93.367)	-
Reserva de desenvolvimento - 25%	26.b	-	116.709	-	-	-	-	(116.709)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>182.598</b>	<b>1.526.813</b>	<b>293.832</b>	<b>1.293.782</b>	<b>85.177</b>	<b>(32.299)</b>	<b>210.077</b>	<b>3.559.980</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido do exercício		804.988	535.538	804.993	535.541
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	13, 15 e 16	345.141	285.107	349.320	288.821
Depreciação direito de uso	28 e 30	59.847	60.912	59.847	60.912
Resultado na alienação de imobilizado	15	12.317	5.376	12.317	5.376
Perda esperada do contas a receber	10	46.511	(12.494)	46.511	(12.494)
Provisão para deságio de ICMS	11	(4.045)	(59.605)	(4.045)	(59.605)
Provisão para contingências	24	116.638	349	116.638	349
Instrumentos financeiros derivativos	35	(91.344)	58.206	(91.344)	58.206
Juros e variação cambial apropriados	19	361.914	305.124	361.914	305.124
Resultado de equivalência patrimonial	14	(2.558)	(2.042)	-	-
Juros sobre direito de uso	34	15.436	16.479	15.436	16.479
Provisões para perdas em investimentos		3.979	-	3.979	-
Imposto de renda e contribuição social		29.706	9.849	30.285	10.848
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(17.997)	-	(17.997)	-
Outras provisões		481	479	-	-
		<u>1.681.014</u>	<u>1.203.278</u>	<u>1.687.854</u>	<u>1.209.557</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Aplicações financeiras	9	136.072	(98.842)	136.072	(98.842)
Contas a receber	10	(240.357)	(178.209)	(240.381)	(178.457)
Tributos a recuperar	11	44.403	(28.339)	44.203	(28.562)
Adiantamento a fornecedores		(14.584)	52.343	(14.909)	51.433
Estoques	12	(122.564)	372.014	(122.564)	372.014
Ativo biológico	13	1.781	(83.834)	1.781	(83.834)
Outros ativos		(112.432)	(12.855)	(113.902)	(14.852)
Débito com cooperados e não cooperados	17	204.293	164.705	172.988	138.343
Fornecedores	18	(1.886)	26.812	(2.549)	26.112
Obrigações sociais e tributárias	20	(13.015)	(2.939)	(13.635)	(3.834)
Obrigações com pessoal	21	30.322	15.701	30.464	15.763
Outros débitos a pagar	22	74.521	7.798	107.322	43.913
		<u>(13.446)</u>	<u>234.355</u>	<u>(15.110)</u>	<u>239.197</u>
Impostos pagos sobre o lucro		<u>(11.928)</u>	<u>(4.701)</u>	<u>(11.928)</u>	<u>(4.701)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<u>1.655.640</u>	<u>1.432.932</u>	<u>1.660.816</u>	<u>1.444.053</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>					
Aquisições de imobilizado	15	(438.053)	(325.511)	(440.566)	(329.457)
Aquisições de intangível	16	(94.570)	(259)	(95.135)	(995)
Aquisição de ativo biológico	13	(195.469)	-	(195.469)	-
Aquisição de investimento em sociedades não cooperativas	14	-	(10)	2	(729)
Aumento de investimento em sociedades cooperativas	14	(9.158)	(6.267)	(9.291)	(6.267)
<b>Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>		<u>(737.250)</u>	<u>(332.047)</u>	<u>(740.459)</u>	<u>(337.448)</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>					
Financiamentos bancários tomados	19	1.441.465	2.018.816	1.443.947	2.021.162
Financiamentos bancários - principal e juros pagos	19	(1.822.426)	(2.835.837)	(1.823.154)	(2.835.837)
Pagamento de arrendamento	34	(75.013)	(73.930)	(75.013)	(81.316)
Integralização de capital de novos cooperados	26	66	5	66	5
Baixa de capital de cooperados	26	(8.160)	(8.197)	(8.160)	(8.197)
Aumento de reservas líquida	26	234	(1.449)	234	(1.449)
Pagamento de sobras	26	(124.090)	(98.592)	(124.090)	(98.592)
<b>Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>		<u>(587.924)</u>	<u>(999.184)</u>	<u>(586.170)</u>	<u>(1.004.224)</u>
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>		330.466	101.701	334.187	102.381
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	9	<u>1.234.373</u>	<u>1.132.672</u>	<u>1.239.664</u>	<u>1.137.283</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	9	<u>1.564.839</u>	<u>1.234.373</u>	<u>1.573.851</u>	<u>1.239.664</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

## 1 Contexto operacional

A Copacol – Cooperativa Agroindustrial Consolata (“Cooperativa”, “Cooperativa e suas controladas” ou “Grupo”), com sede na rua Desembargador Munhoz de Melo, nº 176, na cidade de Cafelândia – PR, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, que tem como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

A Copacol atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos soja, milho, trigo, café, aves, suínos, leite, peixes, sementes, rações, óleos e farelo de soja, comercialização de insumos agropecuários, supermercados e prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus cooperados.

Para atender a demanda da produção de seus cooperados, a Copacol possui uma estrutura operacional, como o parque industrial, unidades de recebimento e armazenagem de produtos agrícolas, centro de pesquisa agrícola, laboratório de análise, unidades de produção e unidades comerciais de vendas de produtos, mercadorias e serviços.

## 2 Entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Cooperativa e suas controladas, conforme lista abaixo:

	Participação acionária em %		
	País	2024	2023
Constel Tecnologia Ltda.	Brasil	99,80	99,80
Copfrio Locação de Armazéns Frig. Ltda.	Brasil	100,00	99,80

### Constel Tecnologia Ltda.

A Constel Tecnologia Ltda. está localizada a rua Pará, nº 812, bairro Country, cidade de Cascavel/PR, tendo por objeto social a importação, exportação, comércio varejista de equipamentos de informática e telecomunicações, serviços de hospedagem, monitoração, administração, operação e gerência de equipamentos de processamento de dados e programas de computador, prestação de serviço multimídia e acesso à rede mundial de internet, serviços de projetos, montagem, instalação, manutenção, locação e assistência técnica de equipamentos de informática, computadores e periféricos, comunicações e telecomunicações, execução e manutenção de redes telefônicas e de comunicações de dados externos e prediais; licenciamento de programas de computadores customizados e não customizados; provedores de voz sobre protocolo internet – VOIP; e representação comercial.

### Copfrio Locação de Armazéns Frigoríficos Ltda.

A Copfrio Locação de Armazéns Frigoríficos Ltda. está localizada no trecho 10, lote 5, pavilhão b/5, zona industrial (Guará), Cidade de Brasília/DF, tendo como objeto social o aluguel de câmaras frigoríficas, máquinas e equipamentos.



### 3 **Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e disposições específicas aplicadas as sociedades cooperativas contidas na Lei 5.764/71, bem como nas interpretações técnicas contidas no ITG 2004 – Entidades Cooperativas.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 23 de janeiro de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 4 **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 5 **Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### **(a) *Julgamentos***

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 7(p) – prazo de arrendamento: se o Grupo tem razoável certeza de exercer opções de prorrogação.

#### **(b) *Incertezas sobre premissas e estimativas***

As informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem riscos significativos de resultar em ajustes materiais dos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 10 – mensuração de perda de crédito esperada nas contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada da perda;
- Nota explicativa 12 – determinação do valor justo dos estoques de produtos agrícolas e estoques a fixar (*commodities*);
- Nota explicativa 16 – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

- Nota explicativa 17 – determinação do valor justo dos débitos de associados relacionados aos estoques a fixar e à provisão para fixação;
- Nota explicativa 35 – determinação de valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

**(i) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas contábeis aplicáveis, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Cooperativa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto os preços cotados incluindo nível 1, que são observáveis para ativos e passivos, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 12 – Estoques;
- Nota explicativa 17 – Débito com cooperados e não cooperados; e
- Nota explicativa 35 – Instrumentos financeiros.

## **6 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, estoque de produtos agrícolas, débito de associados relacionados aos estoques a fixar, provisão para fixação cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo.

## **7 Principais políticas contábeis**

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

### **a. Base de consolidação**

(i) **Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) **Investimento em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em sociedades não-cooperativas foram contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iii) **Investimentos em entidades Cooperativas contabilizados pelo método de custo**

Os investimentos do Grupo em sociedades cooperativas foram avaliados pelo custo de aquisição e refletem o valor de realização do investimento, conforme requerido pelo ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

(iv) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Moeda estrangeira**

(i) **Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real, que é a moeda funcional da Cooperativa, pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) **Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o

Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

**c. Reconhecimento de Receita**

A receita operacional é reconhecida de acordo com os preceitos do CPC 47 “Receita de contratos com Clientes” que estabelece que a receita seja reconhecida quando (i) a obrigação de desempenho é cumprida, ou sejam, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada transação é transferido ao cliente, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Cooperativa, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de descontos comerciais e bonificações.

O momento da transferência do controle varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. Para venda de produtos agroindustriais, a transferência normalmente ocorre no carregamento dos produtos pelo transportador (modalidade FOB) ou quando o produto é entregue no armazém do cliente (modalidade CIF); entretanto, para alguns embarques internacionais, a transferência do controle ocorre mediante o carregamento das mercadorias no respectivo navio localizado no porto. Geralmente, o comprador não tem direito de devolução para tais produtos.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo-se como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

**d. Obrigações com associados e fornecedores**

São originadas por aquisições de bens ou serviços no exercício das atividades operacionais e reconhecidas aos valores de negociação. Os produtos ainda não fixados estão provisionados pelo preço de compra praticado pela Cooperativa na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**e. Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações e benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidos como despesas com pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Cooperativa tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**f. Subvenção e assistências governamentais**

Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que o Grupo irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como “Ingressos e receitas operacionais líquidas” para as subvenções da Lei Brandão.

**g. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicação financeira, variação cambial ativa, juros recebidos e descontos obtidos que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com descontos concedidos, variação cambial passiva e despesas com juros de empréstimos e financiamentos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

#### **h. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável resultado das operações não cooperadas excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício decorrente das operações com não cooperados. O resultado das operações com cooperados não são tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

##### **(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

##### **(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### **i. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados a custo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

A cooperativa determinou que o método de custo é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. No caso de



animais mantidos para produção, esse custo é amortizado ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil.

As florestas referem-se a plantações de eucaliptos utilizadas para barreiras sanitárias, e quando atingem a maturidade a lenha é utilizada no processo produtivo.

#### **j. Estoques**

Os insumos, matérias-primas, mercadorias para revenda e almoxarifados, foram avaliados pelo método de custo de aquisição, líquidos de seus impostos recuperáveis, não excedendo seu valor realizável líquido.

Os produtos agrícolas, quando não utilizados para consumo interno, são avaliados pelo valor justo, considerando o preço de fechamento no encerramento do exercício, líquidos de seus impostos recuperáveis não excedendo seu valor realizável líquido.

Os produtos agrícolas a fixar foram avaliados pelo valor justo considerando o preço de fechamento do exercício.

Os produtos industriais foram avaliados pelo custo médio de produção, líquido dos impostos recuperáveis, não excedendo o valor realizável líquido.

#### **k. Imobilizado**

##### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

##### **(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

##### **(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios e benfeitorias	25 a 30 anos
Poços artesianos	25 anos
Máquinas e equipamentos	03 a 25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	20 anos
Aparelhos de comunicação	5 anos
Veículos	05 a 11 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Máquinas e implementos agrícolas	04 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

## **I. Ativos intangíveis e ágio**

### **(i) Reconhecimento e mensuração**

#### *Ágio*

O ágio decorre da aquisição da Tilápia Pisce Produtos da Aquicultura Ltda. e da Copfrio Locação de Armazens Frigoríficos Ltda., mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

#### *Marcas e patentes*

As marcas e patentes possuem vida útil definida e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes.

#### *Cadeia de fornecimento*

Advindo da aquisição da Tilápia Pisce Produtos da Aquicultura Ltda, refere-se aos relacionamentos que uma empresa mantém com seus fornecedores, através de um contrato formal ou relacionamentos recorrentes, são considerados como um ativo intangível, tendo em vista que geram um benefício econômico para a empresa e podem ser controlados por meios legais ou contratuais.

#### *Carteira de clientes*

Advindo da aquisição da Tilápia Pisce Produtos da Aquicultura Ltda, União Nativa Insumos Agrícolas Ltda e Siloti Administração de Bens Ltda., refere-se aos relacionamentos que uma empresa mantém com seus clientes, através de um contrato formal ou relacionamentos recorrentes, são considerados como um ativo intangível, tendo em vista que geram um benefício econômico para a empresa e podem ser controlados por meios legais ou contratuais.

#### *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis compreendem os sistemas de informática (*softwares*) e licenças de uso destes, têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

### **(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### **(iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio de marcas e patentes não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Marcas e patentes	10 anos
Software	5 anos
Cadeia de fornecimento	5 anos
Carteira de clientes	1,6 a 9,6 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

### **m. Instrumentos financeiros**

#### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Cooperativa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### **(ii) Classificação e mensuração subsequente**

##### *Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Cooperativa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
  - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
  - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros

derivativos. No reconhecimento inicial, a Cooperativa pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Cooperativa pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### *Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

#### *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) Desreconhecimento**

#### *Ativos Financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

### *Passivos Financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) ***Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) ***Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge***

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, a Cooperativa documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

### *Hedges de fluxo de caixa*

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em ORA (outros resultados abrangentes) e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (forward points) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.



Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

## **n. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

### **(i) Ativos financeiros não-derivativos**

*Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.  
O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:
- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e cooperados são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso e sem garantias que possam ser utilizadas para a sua realização.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias;
- as perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com créditos que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- as perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

#### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, avalia-se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido, que em condições normais não seriam aceitas;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras

#### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando não se tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais é adotada a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, é feita uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência

ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos de recuperação dos valores devidos.

(ii) **Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

**o. Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Provisões para contingências são reconhecidas apenas quando é provável que desembolsos de caixa ocorrerão e seu valor é determinado com base na estimativa das ações em curso.

As contingências de natureza fiscal, cível e trabalhista objeto de contestações judiciais são reavaliadas periodicamente e contabilizadas com base nas opiniões dos assessores jurídicos e da Administração sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas de divulgação.

**p. Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) **Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução

ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

#### *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

#### *(ii) Como arrendador*

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional.

Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento. O Grupo também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de 'outras receitas'.

**q. Segregação do resultado com cooperados e não cooperados**

As sobras e os resultados são segregados de acordo com os atos praticados com cooperados e não cooperados e apropriados em contas contábeis individualizadas. Havendo impossibilidade de apropriação direta de tais valores por serem comuns aos atos com cooperados e não cooperados, estes são rateados proporcionalmente de acordo com critérios estabelecidos pela Cooperativa. Para efeito de cálculo das sobras relativas aos cooperados e do resultado das operações com não cooperados foram adotados os seguintes critérios:

- Produtos agropecuários: a proporcionalidade do recebimento dos produtos de cooperados e não cooperados; e
- Bens de fornecimento: a proporcionalidade das vendas efetuadas a cooperados e não cooperados

**r. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 5 (b)).

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## 8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de sobras ou perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de sobras ou perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

### Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

A Cooperativa avaliou as novas normas contábeis e alterações vigentes pela primeira vez em 2024, e, avaliou que as mesmas não apresentaram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## 9 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

### a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	189.875	131.952	190.247	132.176
Numerário em trânsito	637	781	637	781
Aplicações financeiras	1.374.327	1.101.640	1.382.967	1.106.707
	<u>1.564.839</u>	<u>1.234.373</u>	<u>1.573.851</u>	<u>1.239.664</u>

As aplicações financeiras são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários - CDB e debêntures, remuneradas a taxa de 85% a 120% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (85% a 120% em 2023).

### b. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 as aplicações financeiras no montante de R\$ 312.821 (R\$ 448.893 em 2023) que não possuem liquidez imediata e não serão utilizadas nas atividades operacionais da Cooperativa dentro do período de três meses, encontram-se registradas na rubrica de aplicações financeiras no balanço patrimonial.

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxas que variam, aproximadamente, entre 100% e 120% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (100% e 120% em 2023).

## 10 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Crédito de cooperados</b>				
Duplicatas a receber	527.365	594.709	527.310	594.686
(-) Ajuste a valor presente	(80.584)	(93.657)	(80.584)	(93.657)
Financiamento a cooperados	605	237	605	237



Outros	11.455	19.487	11.455	19.487
(-) Perdas de crédito esperada	<u>(52.748)</u>	<u>(34.576)</u>	<u>(52.748)</u>	<u>(34.576)</u>
<b>Crédito de não cooperados</b>				
Duplicatas a receber	56.612	66.868	56.612	66.868
(-) Ajuste a valor presente	(3.058)	(4.617)	(3.058)	(4.617)
Outros	2.900	2.354	2.900	2.354
(-) Perdas de crédito esperada	<u>(6.657)</u>	<u>(1.233)</u>	<u>(6.657)</u>	<u>(1.233)</u>
<b>Clientes</b>				
Duplicatas a receber	1.136.358	826.632	1.136.929	827.147
(-) Ajuste a valor presente	(602)	(1.287)	(602)	(1.287)
Outros	15.170	15.138	15.170	15.138
(-) Perdas de crédito esperada	<u>(82.747)</u>	<u>(59.832)</u>	<u>(82.747)</u>	<u>(59.832)</u>
	<u>1.524.069</u>	<u>1.330.223</u>	<u>1.524.585</u>	<u>1.330.715</u>
Circulante	1.491.664	1.284.730	1.492.180	1.285.222
Não circulante	32.405	45.493	32.405	45.493

A perda esperada do contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de associados, não cooperados e clientes. A perda esperada do contas a receber é calculada com base na avaliação individual da situação de cada associado ou terceiro, considerando as informações históricas de pagamento para realizar a provisão sobre os saldos a vencer bem como análises dos saldos vencidos existentes na data do encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração também as garantias fornecidas. A movimentação da provisão para perda esperada do contas a receber está apresentada da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Saldo inicial em 1º de janeiro	95.641	108.135	95.641	108.135
(+) Constituição	178.721	126.958	178.721	126.958
(-) Reversão	<u>(132.210)</u>	<u>(139.452)</u>	<u>(132.210)</u>	<u>(139.452)</u>
Saldo final em 31 de dezembro	<u>142.152</u>	<u>95.641</u>	<u>142.152</u>	<u>95.641</u>

A composição por vencimento (*aging list*) dos créditos de associados, não cooperados e clientes está apresentada da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
A vencer	1.566.282	1.324.154	1.566.708	1.324.646
Vencidos até 30 dias	84.236	75.018	84.236	75.018
Vencidos de 31 a 60 dias	5.537	20.007	5.537	20.007

Vencidos de 61 a 90 dias	2.927	2.470	2.927	2.470
Vencidos de 91 a 120 dias	1.147	624	1.147	624
Vencidos de 121 a 180 dias	958	2.887	958	2.887
Vencidos a mais de 180 dias	5.134	704	5.134	704
	<u>1.666.221</u>	<u>1.425.864</u>	<u>1.666.647</u>	<u>1.426.356</u>

## 11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS (a)	215.637	255.739	216.242	256.441
IRRF	48.817	41.567	48.817	41.567
IRPJ	771	7.238	989	7.241
CSLL	2.075	3.230	2.158	3.232
PIS e COFINS (b)	708	615	709	615
OUTROS	80	57	80	57
	<u>268.088</u>	<u>308.446</u>	<u>268.995</u>	<u>309.153</u>
Circulante	90.557	85.278	91.121	85.596
Não circulante	177.531	223.168	177.874	223.557

- (a) Os saldos de ICMS a recuperar são provenientes das transações normais do Grupo. Parte significativa da produção da Cooperativa é comercializada no mercado externo e, portanto, sem a incidência de ICMS. Esta situação gera um acúmulo de créditos tributários deste imposto, cuja realização dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED), mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

Em função de que a comercialização desses créditos com terceiros ocorre somente mediante concessão de deságio sobre os valores escriturais, a Administração adota a política de reconhecer contabilmente uma provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS de maneira a refletir as expectativas reais de realização de tais créditos, as quais são baseadas no histórico passado de negociações efetivadas, bem como nas condições correntes de mercado e perspectivas futuras observadas na data de 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2024, a referida provisão perfaz o montante de R\$ 36.208 (R\$ 40.457 em 2023), o qual foi considerado suficiente para cobrir eventuais perdas financeiras, estando o saldo contábil apresentado pelo valor líquido.

- (b) Os créditos oriundos de PIS/COFINS referem-se à parcela ressarcível de saldo credor de PIS/COFINS, vinculado, principalmente, às operações de exportação, que serão realizados com as compensações de tributos de outras espécies vincendos, ou solicitado o ressarcimento em espécie. O saldo do PIS/COFINS foi apresentado pelo valor original do crédito líquido da provisão para perdas, com base na estimativa da administração, considerando-se a dificuldade de realização destes créditos.

Durante o exercício de 2024, foi estornado o montante de R\$ 109.848 (R\$ 237.650 em 2023) de provisão para perda de créditos de PIS/COFINS, devido à realização do saldo pelo recebimento e utilização do crédito para compensação com outros impostos federais a serem pagos, assim o crédito de imposto foi realizado e a provisão estornada, o estorno efetuado foi lançado em contrapartida ao resultado, na rubrica “Outros dispêndios e ingressos operacionais”.

## 12 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Estoque de produtos acabados	320.334	237.111	320.334	237.111
Estoque de produtos agrícolas (i)	161.362	143.818	161.362	143.818
Estoque de insumos	515.819	429.044	515.819	429.044
Estoque a fixar (ii)	191.672	296.766	191.672	296.766
Estoque de matéria prima	305.779	279.899	305.779	279.899
Estoque de bens para revenda	65.094	56.287	65.094	56.287
Estoque de almoxarifado	57.296	50.741	57.296	50.741
Estoque em poder de terceiros	149	1.275	149	1.275
	<u>1.617.505</u>	<u>1.494.941</u>	<u>1.617.505</u>	<u>1.494.941</u>

- (i) Refere-se substancialmente a estoques de *commodities*, essencialmente adquiridos com a finalidade de venda no futuro próximo e gerar resultados com base nas variações de preços ou na margem dos operadores. Tais estoques são valorizados a custo, exceto por aqueles utilizados para comercialização, os quais estão a valor de mercado, conforme descrito na nota explicativa 7 (j).
- (ii) Refere-se a produtos recebidos de associados com preço a fixar e foram registrados contabilmente em conta própria de estoque, individualizada, tendo contrapartida registrada em conta de passivo, mensurados a valor justo, nos termos do requerido pelo ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

A Cooperativa avalia periodicamente a necessidade de provisão de perdas estimadas para valor realizável dos estoques. Devido as características de seus estoques, bem como giro e histórico de perdas, não se faz necessário a constituição de qualquer provisão para o saldo de estoques. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa não apresentava estoques valorizados acima de seu valor realizável líquido, ou estoques danificados e obsoletos em valor relevante.

Em 2024, em decorrência do sinistro do abatedouro de aves ocorrido em Cafelândia em 22 de agosto de 2024, foi baixada o valor de R\$ 23.718 de estoque danificado no sinistro essa perda foi lançada em contrapartida ao custo.

## 13 Ativo biológico

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão representados a seguir:

### a. Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativos biológicos em formação (i)</b>				
Aves	175.160	147.702	175.160	147.702
Peixes	96.977	97.288	96.977	97.288
Suínos	86.217	79.128	86.217	79.128
Leitões	19.054	17.483	19.054	17.483
Ovos férteis	130	68	130	68
	<u>377.538</u>	<u>341.669</u>	<u>377.538</u>	<u>341.669</u>
Circulante				
	<u>377.538</u>	<u>341.669</u>	<u>377.538</u>	<u>341.669</u>
Reflorestamento (iii)	177.457	139.017	177.457	139.017
Aves matrizes (ii)	139.863	127.709	139.863	127.709
Novilhas matrizes (ii)	12.691	16.873	12.691	16.873
Suínos matrizes (ii)	46.948	41.505	46.948	41.505
Peixes matrizes (ii)	319	331	319	331
(-) Amortização e exaustão	(86.461)	(69.224)	(86.461)	(69.224)
	<u>290.817</u>	<u>256.211</u>	<u>290.817</u>	<u>256.211</u>
Não circulante				
	<u>290.817</u>	<u>256.211</u>	<u>290.817</u>	<u>256.211</u>

(i) Ativos biológicos em formação

Referem-se, substancialmente, a aves, peixes e suínos, cujo período de formação é de, aproximadamente, 45 dias, 180 dias e 90 dias respectivamente, e serão utilizados para o abate e produção de carnes. A Administração considerou que em função do seu curto ciclo de formação, os custos dos insumos aplicados neste estágio, representa substancialmente seu valor justo.

(ii) Matrizes

Os ativos biológicos de matrizes de aves e suínos têm vida útil de 65 semanas e 24 meses, respectivamente. Como parte do processo de determinação do valor justo, a Administração considerou os seguintes elementos: a) curto período de tempo de formação; b) a ausência de mercado ativo para as matrizes; e c) o fato de que a sua venda não representa o negócio principal do Grupo, as quais são realizadas com o principal propósito de recuperar custos. Com base nestes elementos, na avaliação do Grupo, o valor justo de tais ativos biológicos, não apresentaram variações significativas em relação ao custo de aquisição/formação e está representado por seu custo de formação, considerando o curto ciclo de vida dos animais.

(iii) Reflorestamento

A Administração considerou que a totalidade da madeira proveniente das florestas é utilizada como insumo para a produção de *pallets* e lenha utilizada integralmente para consumo interno. Desta forma, o valor justo do reflorestamento está substancialmente representado por seu custo de formação (mão de obra, mudas, desbastes, tratamentos culturais e outros).

**b. Movimentação do saldo**

	Saldo em 31.12.2023	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2024
Aves	147.702	2.446.310	(2.418.852)	175.160
Peixes	97.288	252.829	(253.140)	96.977
Suínos	79.128	511.481	(504.392)	86.217
Leitões	17.483	196.865	(195.294)	19.054
Ovos férteis	68	111.482	(111.420)	130
<b>Circulante</b>	<b>341.669</b>	<b>3.518.967</b>	<b>(3.483.098)</b>	<b>377.538</b>
	<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31.12.2024</b>
Reflorestamento (i)	139.017	38.440		177.457
Aves matrizes	127.709	133.705	(121.551)	139.863
Novilhas matrizes	16.873	1.751	(5.933)	12.691
Suínos matrizes	41.505	21.418	(15.975)	46.948
Peixes matrizes	331	155	(167)	319
(-) Depreciação, amortização e exaustão	(69.224)	(126.468)	109.231	(86.461)
<b>Não circulante</b>	<b>256.211</b>	<b>69.001</b>	<b>(34.395)</b>	<b>290.817</b>
	<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>
Aves	197.555	2.328.325	(2.378.178)	147.702
Peixes	77.002	241.499	(221.213)	97.288
Suínos	57.884	441.984	(420.740)	79.128
Leitões	15.587	384.905	(383.009)	17.483
Ovos férteis	79	91.791	(91.802)	68
<b>Circulante</b>	<b>332.520</b>	<b>3.103.599</b>	<b>(3.111.933)</b>	<b>324.669</b>
	<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>
Reflorestamento (i)	189.713	34.491	(85.187)	139.017
Aves matrizes	111.454	120.783	(104.528)	127.709
Novilhas matrizes	15.639	5.505	(4.271)	16.873
Suínos matrizes	34.201	22.758	(15.454)	41.505
Peixes matrizes	320	93	(82)	331
(-) Depreciação, amortização e exaustão	(70.686)	(116.598)	118.060	(69.224)
<b>Não circulante</b>	<b>280.641</b>	<b>67.032</b>	<b>(91.462)</b>	<b>256.211</b>

(i) As adições de reflorestamento incluem a variação de preço dos contratos de arrendamento de terras para o plantio das florestas no valor de R\$ 3.255 (R\$ 63.144 em 2023).

## 14 Investimentos

### a. Composição do investimento

	Participação	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Em entidades cooperativas</b>					
Frimesa Cooperativa Central	18,37%	54.979	54.400	54.979	54.400
Cotriguaçu Cooperativa Central	20,96%	55.800	48.674	55.800	48.674
Unitá Cooperativa Central	49,99%	38.999	38.999	38.999	38.999
Coocentral	6,35%	1.839	1.838	1.839	1.838
Cooperflora Cooperativa Florestal	41,91%	35	25	35	25
Sicredi	7,47%	12.702	11.344	12.739	11.366
Sicoob	0,39%	156	122	156	122
Cooperativa Central de TI – Uniti	4,71%	70	70	70	70
Cooperativa Agrária Agroindustrial	0,02%	22	22	22	22
Cresol	0,17%	124	83	124	83
Agrotatil		-	-	839	714
(-) Perdas em investimentos		(1.793)	(1.793)	(1.793)	(1.793)
<b>Em entidades controladas</b>					
Copfrio Loc. de Arm. Frig. Ltda.	100,00%	782	847	-	-
Ágio na aquisição – Copfrio		496	977	-	-
Constel Tecnologia Ltda.	99,80%	11.085	8.453	-	-
<b>Outras entidades</b>					
Supercampo S.A.	8,00%	3.979	3.979	3.979	3.979
(-) Perdas em investimentos		(3.979)	-	(3.979)	-
		<u>175.296</u>	<u>168.040</u>	<u>163.809</u>	<u>158.499</u>

Os investimentos em sociedades cooperativas estão avaliados pelo custo de aquisição, conforme requerido pelo ITG 2004 – Entidades Cooperativas.

Os investimentos em entidades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

**b. Movimentação dos investimentos**

	Saldo em 31.12.2023	Equivalência patrimonial	Aumento / baixa de capital	Dividendos	Aquisição	Outros	Saldo em 31.12.2024
Frimesa	54.400	-	579	-	-	-	54.979
Cotriguaçu	48.674	-	7.126	-	-	-	55.800
Unitá	38.999	-	-	-	-	-	38.999
Coocentral	1.838	-	1	-	-	-	1.839
Coperflora	25	-	10	-	-	-	35
Sicredi	11.343	-	1.359	-	-	-	12.702
Sicoob	123	-	33	-	-	-	156
Uniti	70	-	-	-	-	-	70
Agrária	22	-	-	-	-	-	22
Copfrio	1.824	(74)	9	-	-	(481)	1.278
Constel	8.453	2.632	-	-	-	-	11.085
Supercampo	3.979	-	-	-	-	-	3.979
Cresol	83	-	41	-	-	-	124
Perdas (i)	(1.793)	-	-	-	-	(3.979)	(5.772)
	<u>168.040</u>	<u>2.558</u>	<u>9.158</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.460)</u>	<u>175.296</u>

(i) A provisão para perda é referente ao investimento na Supercampo que será liquidada.

**c. Investimentos em empresas controladas e coligada avaliados pelo método de equivalência patrimonial**

**Controladas**

Em 31 de dezembro de 2024	Constel Tecnologia Ltda.	Copfrio Locação de Armazéns Frig. Ltda.	Total
Ativo	22.465	4.400	26.825
Passivo	11.358	3.618	14.976
Capital social realizado	500	4.500	5.000
Quantidades de quotas/ações do capital (em mil)	500	4.500	5.000
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	11.107	782	11.889
Resultado do exercício	2.637	(67)	2.570
Quantidades de quotas/ações possuídas (em mil)	499	4.500	4.999
Percentual de participação	99,80%	100,00%	-
Valor patrimonial em 31 de dezembro de 2024	11.107	782	11.889
Equivalência patrimonial	<u>2.632</u>	<u>(67)</u>	<u>2.558</u>



## 15 Imobilizado

### a. Composição do saldo

	<b>Controladora</b>					
	<b>2024</b>			<b>2023</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>
Terrenos	368.604	-	368.604	243.135	-	243.135
Edifícios e benfeitorias	1.545.924	(399.040)	1.146.884	1.303.839	(344.145)	959.694
Máquinas e equipamentos	1.248.749	(567.177)	681.572	1.074.061	(510.434)	563.627
Veículos	226.934	(119.584)	107.350	184.776	(104.174)	80.602
Instalações	206.396	(101.657)	104.739	183.700	(88.332)	95.368
Móveis e utensílios	21.952	(11.306)	10.646	20.689	(10.902)	9.787
Máquinas e implementos agrícolas	27.975	(18.285)	9.690	25.346	(15.364)	9.982
Equipamentos de informática	29.192	(17.923)	11.269	24.961	(15.617)	9.344
Aparelhos de comunicação	510	(456)	54	517	(433)	84
Poços artesanais	2.195	(473)	1.722	1.621	(406)	1.215
Construções em andamento (i)	206.700	-	206.700	231.865	-	231.865
Imobilizado em trânsito (ii)	30.672	-	30.672	52.483	-	52.483
	<u>3.915.803</u>	<u>(1.235.901)</u>	<u>2.679.902</u>	<u>3.346.993</u>	<u>(1.089.807)</u>	<u>2.257.186</u>

- (i) Referem-se à projetos em andamento como a construção da unidade de cereais no distrito da Penha em Corbélia, adequação do abatedouro de peixes em Toledo, implementação de 42 usinas fotovoltaicas e a ampliação armazenagem cereais na fábrica de Rações de Jesuítas.
- (ii) Referem-se à aquisições de materiais, que ainda não chegaram na unidade final para a realização de projetos e importações em trânsito referente a imobilizados. As unidades que possuem essa característica são de projeto ampliação na capacidade estática nas unidades de recebimento de cereais em Penha/PR, Toledo/PR, Cascavel/PR e Goioerê/PR.

	<b>Consolidado</b>					
	<b>2024</b>			<b>2023</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>
Terrenos	368.604	-	368.604	243.135	-	243.135
Edifícios e benfeitorias	1.547.145	(399.290)	1.147.855	1.305.027	(344.347)	960.680
Máquinas e equipamentos	1.249.741	(567.717)	682.024	1.074.944	(510.901)	564.043
Veículos	227.094	(119.676)	107.418	184.936	(104.238)	80.698
Instalações	206.910	(102.002)	104.908	184.163	(88.640)	95.523
Móveis e utensílios	22.268	(11.477)	10.791	20.874	(11.053)	9.821
Máquinas e implementos agrícolas	27.975	(18.285)	9.690	25.346	(15.364)	9.982
Equipamentos de informática	39.319	(26.402)	12.917	35.016	(22.927)	12.089
Aparelhos de comunicação	9.512	(5.129)	4.383	7.408	(3.994)	3.414
Poços artesanais	2.195	(473)	1.722	1.621	(406)	1.215
Construções em andamento	206.700	-	206.700	231.865	-	231.865
Imobilizado em trânsito	30.672	-	30.672	52.483	-	52.483
	<u>3.938.135</u>	<u>(1.250.451)</u>	<u>2.687.684</u>	<u>3.366.818</u>	<u>(1.101.870)</u>	<u>2.264.948</u>

**b. Movimentação do custo**

<b>2024</b>					
<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31.12.2024</b>
Terrenos	243.135	126.297	(828)		368.604
Edifícios e benfeitorias	1.303.839	203.545	(6.183)	44.723	1.545.924
Máquinas e equipamentos	1.074.061	210.584	(37.404)	1.508	1.248.749
Veículos	184.776	49.655	(9.854)	2.357	226.934
Instalações	183.700	22.651	(189)	234	206.396
Móveis e utensílios	20.689	2.859	(1.596)		21.952
Máquinas e implementos agrícolas	25.346	2.567		62	27.975
Equipamentos de informática	24.961	4.791	(954)	394	29.192
Aparelhos de comunicação	517	-	(10)	3	510
Poços artesianos	1.621	574	-	-	2.195
Construções em andamento	231.865	2.305	-	(27.470)	206.700
Imobilizado em trânsito	52.483			(21.811)	30.672
	<u>3.346.993</u>	<u>625.828</u>	<u>(57.018)</u>	<u>-</u>	<u>3.915.803</u>
<b>2023</b>					
<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>
Terrenos	254.607	41.985	(61)	-	243.135
Edifícios e benfeitorias	1.072.663	8.714	(2.976)	36.714	1.303.839
Máquinas e equipamentos	843.642	25.220	(5.605)	35.766	1.074.061
Veículos	164.562	44.296	(10.835)	206	184.776
Instalações	148.831	401	(152)	10.849	183.700
Móveis e utensílios	17.776	1.457	(300)	435	20.689
Máquinas e implementos agrícolas	20.570	5.395	(1.818)	617	25.346
Equipamentos de informática	22.005	3.497	(10)	1.230	24.961
Aparelhos de comunicação	513	45	(2)	-	517
Poços artesianos	966	-	-	189	1.621
Construções em andamento	466.160	287.646	-	(4.345)	231.865
Imobilizado em trânsito	23.813	23.813	-	(81.661)	52.483
	<u>3.036.108</u>	<u>442.469</u>	<u>(21.759)</u>	<u>-</u>	<u>3.346.993</u>

**2024**

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31.12.2024</b>
Terrenos	243.135	126.297	(828)		368.604
Edifícios e benfeitorias	1.305.027	203.578	(6.183)	44.723	1.547.145
Máquinas e equipamentos	1.074.944	210.693	(37.404)	1.508	1.249.741
Veículos	184.936	49.655	(9.854)	2.357	227.094
Instalações	184.163	22.702	(189)	234	206.910
Móveis e utensílios	20.874	2.990	(1.596)		22.268
Máquinas e implementos agrícolas	25.346	2.567		62	27.975
Equipamentos de informática	35.016	4.863	(954)	394	39.319
Aparelhos de comunicação	7.408	2.140	(39)	3	9.512
Poços artesanais	1.621	574	-	-	2.195
Construções em andamento	231.865	2.305	-	(27.470)	206.700
Imobilizado em trânsito	52.483			(21.811)	30.672
	<u>3.366.818</u>	<u>628.364</u>	<u>(57.047)</u>	<u>-</u>	<u>3.938.135</u>

**2023**

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>
Terrenos	254.607	14.103	(1.025)	(24.550)	243.135
Edifícios e benfeitorias	1.073.851	40	(3.859)	234.995	1.305.027
Máquinas e equipamentos	844.509	12.744	(1.498)	219.189	1.074.944
Veículos	164.661	26.382	(6.107)	-	184.936
Instalações	149.294	0	(271)	35.140	184.163
Móveis e utensílios	17.956	1.493	(34)	1.459	20.874
Máquinas e implementos agrícolas	20.570	2.636	-	2.140	25.346
Equipamentos de informática	30.900	4.076	(1.000)	1.040	35.016
Aparelhos de comunicação	4.513	2.891	(16)	20	7.408
Poços artesanais	966	-	-	655	1.621
Construções em andamento	466.160	236.638	-	(470.933)	231.865
Imobilizado em trânsito	23.813	28.670	-		52.483
	<u>3.051.800</u>	<u>329.673</u>	<u>(13.810)</u>	<u>(845)</u>	<u>3.366.818</u>

**c. Movimentação da depreciação**

		<b>2024</b>		
<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31.12.2024</b>
Edifícios e benfeitorias	(344.145)	(55.072)	177	(399.040)
Máquinas e equipamentos	(510.434)	(89.502)	32.759	(567.177)
Veículos	(104.174)	(24.767)	9.357	(119.584)
Instalações	(88.332)	(13.342)	17	(101.657)
Móveis e utensílios	(10.902)	(1.856)	1.452	(11.306)
Máquinas e implementos agrícolas	(15.364)	(2.921)	-	(18.285)
Equipamentos de informática	(15.617)	(3.236)	930	(17.923)
Aparelhos de comunicação	(433)	(32)	9	(456)
Poços artesanais	(406)	(67)	-	(473)
	<u>(1.089.807)</u>	<u>(190.795)</u>	<u>44.701</u>	<u>(1.235.901)</u>

		<b>2023</b>		
<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>
Edifícios e benfeitorias	(299.791)	(41.673)	1.954	(344.145)
Máquinas e equipamentos	(438.728)	(66.535)	4.283	(510.434)
Veículos	(85.206)	(21.463)	10.691	(104.174)
Instalações	(76.255)	(11.447)	152	(88.332)
Móveis e utensílios	(9.327)	(1.426)	259	(10.902)
Máquinas e implementos agrícolas	(12.600)	(2.177)	1.753	(15.364)
Equipamentos de informática	(13.868)	(2.295)	4	(15.617)
Aparelhos de comunicação	(410)	(36)	2	(433)
Poços artesanais	(364)	(30)	-	(406)
	<u>(936.549)</u>	<u>(147.082)</u>	<u>19.098</u>	<u>(1.089.807)</u>

		<b>2024</b>		
<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31.12.2024</b>
Edifícios e benfeitorias	(344.347)	(55.120)	177	(399.290)
Máquinas e equipamentos	(510.901)	(89.576)	32.759	(567.717)
Veículos	(104.238)	(24.795)	9.357	(119.676)
Instalações	(88.640)	(13.379)	17	(102.002)
Móveis e utensílios	(11.053)	(1.876)	1.452	(11.477)
Máquinas e implementos agrícolas	(15.364)	(2.921)	-	(18.285)
Equipamentos de informática	(22.927)	(4.405)	930	(26.402)
Aparelhos de comunicação	(3.994)	(1.144)	9	(5.129)
Poços artesanais	(406)	(67)	-	(473)
	<u>(1.101.870)</u>	<u>(193.283)</u>	<u>44.701</u>	<u>(1.250.451)</u>

Consolidado	2023			
	Saldo em 31.12.2022	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2023
Edifícios e benfeitorias	(299.945)	(45.213)	811	(344.347)
Máquinas e equipamentos	(439.133)	(72.541)	773	(510.901)
Veículos	(85.284)	(24.625)	5.671	(104.238)
Instalações	(76.527)	(12.208)	95	(88.640)
Móveis e utensílios	(9.463)	(1.669)	79	(11.053)
Máquinas e implementos agrícolas	(12.600)	(2.764)	-	(15.364)
Equipamentos de informática	(19.800)	(4.090)	963	(22.927)
Aparelhos de comunicação	(3.191)	(816)	13	(3.994)
Poços artesanais	(364)	(42)	-	(406)
	(946.307)	(163.968)	8.405	(1.101.870)

**d. Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

O ativo imobilizado tem seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor é constituído a provisão para *impairment*. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Administração avaliou e não identificou indicadores de *impairment*, não havendo, portanto, a necessidade de constituição de provisão.

Em 2024, em decorrência do sinistro ocorrido em Cafelândia em 22 de agosto de 2024, foram gastos R\$ 13.090 em manutenção para reconstrução do abatedouro, essa perda foi lançada em contrapartida ao custo.

**e. Revisão das vidas úteis**

Ao final do exercício de 2024, o Grupo revisou a estimativa das vidas úteis dos ativos e não foram identificadas alterações significativas em relação à vida útil anteriormente utilizada.

**f. Garantias**

Como parte dos requerimentos necessários para a realização de determinadas operações de crédito, o Grupo fornece garantias baseadas em imóveis de propriedade da Cooperativa, conforme descrito na nota 19 (e).

## 16 Intangível

### a. Composição do saldo

	<b>Controladora</b>					
	<b>2024</b>			<b>2023</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>
<b>Vida útil definida</b>						
Marcas e patentes	2.407	(1.153)	1.254	2.357	(949)	1.408
Software	19.346	(15.357)	3.989	19.018	(13.443)	5.575
Cadeia de fornecimento	3.223	(2.310)	913	3.223	(1.665)	1.558
Carteira de clientes	114.777	(31.016)	83.761	20.586	(5.902)	14.684
	<u>139.753</u>	<u>(49.836)</u>	<u>89.917</u>	<u>45.184</u>	<u>(21.959)</u>	<u>23.225</u>
<b>Vida útil indefinida</b>						
Ágio aquisição Tilápia	15.323	-	15.323	15.323	-	15.323
	<u>155.076</u>	<u>(49.836)</u>	<u>105.240</u>	<u>60.507</u>	<u>(21.959)</u>	<u>38.548</u>
	<b>Consolidado</b>					
	<b>2024</b>			<b>2023</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>
<b>Vida útil definida</b>						
Marcas e patentes	2.411	(1.157)	1.254	2.361	(953)	1.408
Software	20.872	(16.113)	4.759	20.128	(14.013)	6.115
Cessão de uso	8.538	(5.368)	3.170	8.389	(4.349)	4.040
Cadeia de fornecimento	3.223	(2.310)	913	3.223	(1.665)	1.558
Carteira de clientes	114.777	(31.016)	83.761	20.585	(5.901)	14.684
Ágio aquisição Copfrio	3.205	(2.709)	496	3.205	(2.228)	977
	<u>153.026</u>	<u>(58.673)</u>	<u>94.353</u>	<u>57.891</u>	<u>(29.109)</u>	<u>28.782</u>
<b>Vida útil indefinida</b>						
Ágio aquisição Tilápia	15.323	-	15.323	15.323	-	15.323
	<u>168.349</u>	<u>(58.673)</u>	<u>109.676</u>	<u>73.214</u>	<u>(29.109)</u>	<u>44.105</u>

### b. Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

O ágio por expectativa de rentabilidade futura não é amortizado e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes. Este ágio está sendo amortizado fiscalmente.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo realizou avaliação quanto a existência de indicadores de que seu ágio poderia estar registrado por valor acima do seu valor recuperável.

Em 2024, com base nesta avaliação realizada pela Administração, não foi identificada necessidade da constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos em questão.

**c. Movimentação do custo**

<b>2024</b>					
<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31.12.2024</b>
Marcas e Patentes	2.357	50	-	-	2.407
Software	19.018	328	-	-	19.346
Cadeia de fornecimento	3.223	-	-	-	3.223
Carteira de clientes (i)	20.585	94.192	-	-	114.777
Ágio na aquisição da Tilápia	15.323	-	-	-	15.323
	<u>60.506</u>	<u>94.570</u>	<u>-</u>	<u>115</u>	<u>155.076</u>
<b>2023</b>					
<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>
Marcas e Patentes	2.107	250	-	-	2.357
Software	18.164	9	-	845	19.018
Cadeia de fornecimento	3.223	-	-	-	3.223
Carteira de clientes	20.585	-	-	-	20.585
Ágio na aquisição da Tilápia	15.323	-	-	-	15.323
	<u>59.402</u>	<u>259</u>	<u>-</u>	<u>845</u>	<u>60.506</u>

(i) Durante o exercício de 2024 a Cooperativa adquiriu a carteira de clientes do Grupo Siloti, essa aquisição tem como objetivo ampliar o negócio de cereais e insumos da Cooperativa na região Oeste.

<b>2024</b>					
<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31.12.2024</b>
<b>Vida útil definida</b>					
Marcas e Patentes	2.361	50	-	-	2.411
Software	20.128	744	-	-	20.872
Cadeia de fornecimento	3.223	-	-	-	3.223
Carteira de clientes	20.585	94.192	-	-	114.777
Cessão de uso	8.389	149	-	-	8.538
Ágio na aquisição da Tilápia	3.205	-	-	-	3.205
<b>Vida útil indefinida</b>					
Ágio aquisição Tilápia	15.323	-	-	-	15.323
	<u>73.214</u>	<u>94.570</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>168.349</u>
<b>2023</b>					
<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>
<b>Vida útil definida</b>					
Marcas e Patentes	2.111	250	-	-	2.361
Software	18.788	495	-	845	20.128
Cadeia de fornecimento	3.223	-	-	-	3.223
Carteira de clientes	20.585	-	-	-	20.585
Cessão de uso	8.137	252	-	-	8.389
Ágio na aquisição da Tilápia	3.205	-	-	-	3.205
<b>Vida útil indefinida</b>					
Ágio aquisição Tilápia	15.323	-	-	-	15.323
	<u>71.372</u>	<u>997</u>	<u>-</u>	<u>845</u>	<u>73.214</u>



**d. Movimentação da amortização**

<b>2024</b>				
<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31.12.2024</b>
Marcas e patentes	(949)	(204)	-	(1.153)
Software	(13.443)	(1.915)	-	(15.357)
Cadeia de fornecimento	(1.665)	(645)	-	(2.310)
Carteira de clientes	(5.901)	(25.114)	-	(31.016)
	<u>(21.958)</u>	<u>(27.878)</u>	<u>-</u>	<u>(49.836)</u>

<b>2023</b>				
<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>
Marcas e patentes	(749)	(200)	-	(949)
Software	(11.558)	(1.885)	-	(13.443)
Cadeia de fornecimento	(1.021)	(644)	-	(1.665)
Carteira de clientes	(1.784)	(4.117)	-	(5.901)
	<u>(15.112)</u>	<u>(6.846)</u>	<u>-</u>	<u>(21.958)</u>

<b>2024</b>				
<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31.12.2024</b>
Marcas e patentes	(953)	(204)	-	(1.157)
Software	(14.013)	(2.100)	-	(16.113)
Cadeia de fornecimento	(1.665)	(645)	-	(2.310)
Cessão de uso	(4.349)	(1.019)	-	(5.368)
Agio aquisição Copfrio	(2.228)	(481)	-	(2.709)
Carteira de clientes	(5.901)	(25.115)	-	(31.016)
	<u>(29.109)</u>	<u>(29.564)</u>	<u>-</u>	<u>(58.673)</u>

<b>2023</b>				
<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31.12.2023</b>
Marcas e patentes	(753)	(200)	-	(953)
Software	(11.987)	(2.026)	-	(14.013)
Cadeia de fornecimento	(1.021)	(644)	-	(1.665)
Cessão de uso	(3.370)	(979)	-	(4.349)
Agio aquisição Copfrio	(1.784)	(444)	-	(2.228)
Carteira de clientes	(1.784)	(4.117)	-	(5.901)
	<u>(20.699)</u>	<u>(9.268)</u>	<u>-</u>	<u>(29.109)</u>

**e. Revisão das vidas úteis**

Ao final do exercício de 2024, o Grupo revisou a estimativa das vidas úteis dos ativos intangíveis e não foram identificadas alterações significativas em relação à vida útil anteriormente utilizada.

## 17 Débito com cooperados e não cooperados

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Estoque a fixar (i)	191.672	296.766	191.672	296.766
Estoque a fixar consumido (ii)	1.125.214	953.027	1.125.214	953.027
Contas a pagar	128.802	45.840	128.802	45.840
Adiantamento de associados	114.944	83.688	114.944	83.688
Outros valores a pagar	9.365	8.389	9.365	8.389
	<u>1.569.997</u>	<u>1.387.710</u>	<u>1.569.997</u>	<u>1.387.710</u>

- (i) Refere-se a produtos recebidos de associados com preço a fixar que foram registrados contabilmente em conta própria de estoque, individualizada, tendo contrapartida registrada em conta de ativo, mensurados ao valor justo, conforme descrito na nota explicativa 12.
- (ii) A conta refere-se à provisão para fixação relativa aos produtos agrícolas entregues pelos produtores rurais, que foram comercializados ou consumidos em processo de industrialização, e que ainda não tiveram preço de negociação definido ou fixado. Essa obrigação está valorizada a valor justo na data de encerramento das demonstrações financeiras e a Cooperativa monitora sua exposição pela variação dos preços das *commodities*, firmando contratos de compra e venda com preços definidos junto a produtores e fornecedores de grãos.

## 18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis	211.375	-	211.375	
Fornecedores – mercado interno	517.757	548.888	521.775	553.569
Fornecedores – mercado externo	11.758	6.113	11.758	6.113
	<u>740.890</u>	<u>555.001</u>	<u>744.908</u>	<u>559.682</u>
Circulante	662.227	554.977	664.100	556.605
Não circulante	78.663	24	80.808	3.077

Em 31 de dezembro de 2024 a Cooperativa possuía o montante total a ser pago nos próximos exercícios de R\$ 211.375 referente aquisição de ativo imobilizado e intangível, conforme demonstrado nas notas explicativas 15 e 16.

## 19 Empréstimos e financiamentos

### a. Abertura por modalidade

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Capital de giro	9,8% - 13,95%	1.775.722	1.576.961	1.775.722	1.580.033
Investimentos	2,36% - 14,20%	980.004	893.767	984.830	893.767
Operações em M.E	2,86% - 7,34%	225.581	529.626	225.581	529.626
		<u>2.981.307</u>	<u>3.000.354</u>	<u>2.986.133</u>	<u>3.003.426</u>
Circulante		1.403.751	1.197.594	1.404.479	1.198.322
Não circulante		1.577.556	1.802.760	1.581.654	1.805.104

### b. Movimentação dos empréstimos

	Saldo em 31.12.2023	Captações	Pagamento de principal e juros	Apropriação de juros	Variação cambial	Saldo em 31.12.2024
Capital de giro	1.576.961	1.118.000	(1.097.847)	178.608	-	1.775.722
Investimentos	893.767	191.465	(169.899)	64.671	-	980.004
Operações em M.E	529.626	132.000	(554.680)	29.611	89.024	225.581
	<u>3.000.354</u>	<u>1.441.465</u>	<u>(1.822.426)</u>	<u>272.890</u>	<u>89.024</u>	<u>2.981.307</u>
	Saldo em 31.12.2022	Captações	Pagamento de principal e juros	Apropriação de juros	Variação cambial	Saldo em 31.12.2023
Capital de giro	2.294.662	1.338.000	(2.323.410)	267.709	-	1.576.961
Investimentos	834.070	180.745	(172.555)	51.507	-	893.767
Operações em M.E	383.519	500.071	(339.872)	30.254	(44.346)	529.626
	<u>3.512.251</u>	<u>2.018.816</u>	<u>(2.835.837)</u>	<u>349.470</u>	<u>(44.346)</u>	<u>3.000.354</u>

### c. Abertura por vencimento

Em 31 de dezembro, as parcelas relativas ao passivo não circulante apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2025	-	1.074.068	-	1.074.797
2026	720.072	191.225	721.037	191.968
2027	318.496	170.260	319.461	170.857
2028	149.330	110.832	150.065	111.107
Após 2028	389.658	256.375	391.091	256.375
	<u>1.577.556</u>	<u>1.802.760</u>	<u>1.581.654</u>	<u>1.805.104</u>

### d. Compromissos (“convenants”)

Em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa possui contratos com cláusula contratual restritiva (*convenants*), conforme segue:

<b>Agente financeiro</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Emissão</b>	<b>Valor captado (em milhares Reais)</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Covenants</b>
Rabobank	PPE	22/09/2020	BRL 71.636	25/09/2025	(a), (b), (c) e (d)
Citibank	NCE	04/09/2024	BRL 112.000	03/09/2027	(e)

- a) Índice de liquidez corrente: igual ou superior a 1,10;
- b) Índice dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 4,0;
- c) Caixa mínimo de R\$ 400.000;
- d) Índice de solvência: igual ou maior que 0,25.
- e) Índice dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,0;

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa atendeu todas as cláusulas de compromissos com as instituições financeiras com as quais tem saldo em aberto.

#### e. Garantias

Como parte dos requerimentos necessários para a realização de determinadas operações de crédito, o Grupo fornece garantias baseadas em imóveis de propriedade da Cooperativa, avais e penhor de produtos e insumos, conforme descrito abaixo:

	<b>Saldo devedor 2024</b>	<b>Aval da diretoria</b>	<b>Hipoteca e penhor de imóveis</b>	<b>Penhor de produtos e equipamentos</b>	<b>Cessão fiduciária</b>	<b>Carta de fiança</b>
Capital de giro	1.775.722	1.775.722		177.561	66.694	
Investimentos / Prodecoop	980.004	980.004	712.710	84.422	20.565	68.157
Operações M.E.	225.581	225.581				
	<u>2.981.307</u>	<u>2.981.307</u>	<u>712.710</u>	<u>261.984</u>	<u>87.259</u>	<u>68.157</u>
	<b>Saldo devedor 2023</b>	<b>Aval da diretoria</b>	<b>Hipoteca e penhor de imóveis</b>	<b>Penhor de produtos e equipamentos</b>	<b>Cessão fiduciária</b>	<b>Carta de fiança</b>
Capital de giro	1.576.961	1.576.961	-	-	125.000	
Investimentos / Prodecoop	893.767	893.767	718.515	266.325	24.310	57.072
Operações M.E.	529.626	529.626	-	-	75.000	
	<u>3.000.354</u>	<u>3.000.354</u>	<u>718.515</u>	<u>266.325</u>	<u>224.310</u>	<u>57.072</u>

## 20 Obrigações sociais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
INSS	17.108	14.631	17.274	14.821
ICMS	5.298	4.591	5.300	4.591
FGTS	5.369	4.941	5.422	4.984
IRRF	5.570	4.722	5.638	4.784
PIS e COFINS	515	795	620	908
IRPJ	-	-	-	14
Outros	1.477	894	1.500	930
	<u>35.337</u>	<u>30.574</u>	<u>35.754</u>	<u>31.032</u>

## 21 Obrigações com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão para férias	66.334	60.557	66.664	60.804
Programa de participação nos resultados	55.342	33.831	55.602	34.033
Salários e ordenados	34.919	32.093	34.921	32.094
Outros	953	745	953	745
	<u>157.548</u>	<u>127.226</u>	<u>158.140</u>	<u>127.676</u>

## 22 Outros débitos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Quotas partes a pagar	-	995	-	995
Adiantamento de clientes	135.510	68.754	135.510	68.754
Provisão para representação comercial	599	758	599	758
Provisão para sinistros	11.743	9.162	11.743	9.162
Provisão Contingências Fiscais	5.467	-	5.467	-
Outros	7.389	6.518	11.252	8.885
	<u>160.708</u>	<u>86.187</u>	<u>164.571</u>	<u>88.554</u>
Circulante	148.965	77.025	152.828	79.392
Não circulante	11.743	9.162	11.743	9.162

## 23 Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, foram realizados conforme os termos e as condições acordados entre as partes, os quais poderiam ser diferentes caso fossem realizados com terceiros, não relacionados à Cooperativa, e estão apresentados a seguir.

**(i) Remuneração do pessoal chave da administração**

O pessoal chave da administração é composto pelo Conselho de Administração e Diretoria para um mandato de 04 (quatro) anos, e o Conselho Fiscal para um mandato de 01 (um) ano, designados mediante aprovação dos sócios da Cooperativa, na Assembleia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 3.937 (R\$ 3.775 em 2023). A Cooperativa não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

**(ii) Outras transações com partes relacionadas**

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Contas a receber</b>	2.200	2.098		-
Copfrio	20	140	-	-
Constel	1.025	1.220	-	-
Outros (i)	1.155	738	-	-
<b>Contas a pagar</b>	(1.183)	(1.989)	(9.061)	(8.860)
Copfrio	(55)	(23)	(2.707)	(2.796)
Constel	-	-	(6.354)	(6.064)
Outros (i)	(1.128)	(1.966)		-

(i) Refere-se à transações realizadas com membros da administração na qualidade de associados da Cooperativa.

## 24 Provisões para contingências

O Grupo é envolvido em processos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários onde discute essas questões tanto na esfera judicial quanto administrativa. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pelo Grupo, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

Abaixo está representado os passivos contingentes de riscos considerados prováveis:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Trabalhista (i)	6.317	6.266	6.317	6.266
Cível	16.983	8.300	16.983	8.300
Civil pública (ii)	13.200	15.433	13.200	15.433
Fiscais (iii)	115.470	-	115.470	-
Honorários advocatícios	-	5.258	-	5.258
Depósitos judiciais	(4.638)	(4.563)	(4.638)	(4.563)
	<u>147.332</u>	<u>30.694</u>	<u>147.332</u>	<u>30.694</u>

- (i) A natureza das ações trabalhistas, consiste principalmente em reclamações de ex-empregados vinculados a disputas sobre o montante pago em demissões.
- (ii) Refere-se a ação interposta pelo Ministério Público do Trabalho por exceder os limites de horas de trabalho e intervalos de jornada determinado por lei.
- (iii) A provisão para contingência fiscal tem como objeto a contribuição adicional de GILRAT para financiamento da aposentadoria especial 25 anos (Risco Ruído), onde prevê o recolhimento adicional de 6% (seis por cento) sobre o INSS patronal para indivíduos expostos a níveis acima de 85 dBA. Fatos Geradores entre 01/01/2020 e 31/12/2021 apresenta-se no Processo: 10340-721.381/2024-42 no montante de R\$ 30.427, sendo a contribuição ao risco R\$ 14.668, multa proporcional (75%) R\$11.001 e juros R\$4.757. A Copacol reconhece em suas demonstrações contábeis o passivo devido a causa provável ao período seguinte ao auto, perfazendo o montante incrementado de R\$115.470 em 31.12.2024.

Existem outros processos cíveis, trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante total de R\$ 43.633 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 33.354 em 2023), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.



## 25 Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social foram calculadas com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável em operações com não cooperados excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido. A aplicação de tais alíquotas leva em consideração o regime tributário de lucro real da Cooperativa. A despesa de imposto de renda e contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 pode ser conciliada com o lucro contábil como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	816.697	545.387	817.287	546.389
Adições permanentes				
(+) Outras adições	61.638	46.280	63.872	48.322
Exclusões permanentes				
(-) Outras exclusões	(91.053)	(59.612)	(92.174)	(59.643)
(-) Doações e subvenções governamentais	(17.306)	(27.922)	(17.306)	(27.922)
(-) Resultado com associados sem as subvenções	(728.630)	(469.036)	(728.630)	(469.036)
(=) Base de cálculo CSLL	41.346	35.097	43.049	38.110
Juros sobre o capital próprio	(9.299)	(8.237)	(9.299)	(8.237)
(=) Base de cálculo IRPJ	32.047	26.860	33.750	29.873
IRPJ (15%) e CSLL (9%)	8.528	7.187	8.937	7.885
Base para IRPJ adicional	31.807	26.620	33.510	29.633
Adicional IRPJ (10%)	3.181	2.662	3.351	2.963
Total do IRPJ e CSLL	<u>11.709</u>	<u>9.849</u>	<u>12.288</u>	<u>10.848</u>
Total do IRPJ e CSLL – Corrente	29.706	9.849	30.285	10.848
Total do IRPJ e CSLL - Diferido	<u>(17.997)</u>	<u>-</u>	<u>(17.997)</u>	<u>-</u>
Total do IRPJ e CSLL	<u>11.709</u>	<u>9.849</u>	<u>12.288</u>	<u>10.848</u>
Taxa efetiva	1,43%	1,81%	1,50%	1,99%

### Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre bases de cálculo desses tributos sobre os ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, com base na identificação da operação realizada com não associados, ou quando não é possível, com base na proporção das operações realizadas com não associados.

Sobre os resultados das operações realizadas com associados não incidem Imposto de Renda e também são isentas de Contribuição Social.

Para as operações com não associados incidem as alíquotas de 15% para Imposto de Renda, 10% para o adicional e 9% para Contribuição Social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos quando provável que o lucro futuro tributável das operações com não associados ou das controladas estejam disponíveis para serem utilizados na compensação de prejuízos fiscais, base de cálculo negativa da Contribuição Social e das diferenças temporárias, com base na expectativa de resultados futuros preparada pela administração da Cooperativa, as quais podem sofrer alterações.

O valor contábil dos tributos diferidos é revisado periodicamente enquanto as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício.

### **Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

#### ***Imposto de renda e contribuição social diferido ativo***

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Perda esperada do contas a receber	23.720	-	23.720	-
Provisão para contingências	17.158	-	17.158	-
Provisão para recuperação de impostos	7.135	-	7.135	-
Provisão para sinistro de veículos e cargas	1.302	-	1.302	-
Outras	3.618	-	3.618	-
	52.933	-	52.933	-
Base de cálculo	52.933	-	52.933	-
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Total imposto de renda e contribuição social diferida	17.997	-	17.997	-

## **26 Patrimônio líquido**

### **a. Capital Social**

O capital social está representado da seguinte forma:

	Controladora	
	2024	2023
Total do capital integralizado	182.598	159.387
Número de quotas-partes	182.597.697	159.387.435
Valor unitário das quotas	1,00	1,00
Número de associados	9.562	8.216

Neste exercício foram atribuídos juros sobre o capital social equivalente a 6% ao ano, calculados proporcionalmente ao valor do capital social integralizado até 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 9.299 (R\$ 8.238 em 2023).

De acordo com o Art. 19 do Estatuto Social, cumpre ao Conselho de Administração elaborar a tabela básica de capital para identificar a quantidade de quotas-partes a serem subscritas pelo associado, a

qual determina o valor mínimo de acordo com a atividade por ele exercida, a proporcionalidade da operação, bem como a forma de integralização.

No ano de 2024 foram integralizados no capital social dos associados, um montante de R\$ 66 (5 em 2023), provenientes de integralização de capital de novos cooperados.

Para efeito de aumento de capital, conforme determina o Art. 21 do Estatuto Social, serão retidos até 3% do valor bruto da produção comercializada pelo associado, até 31 de dezembro de 2024 o montante retido foi de R\$ 31.305 (R\$ 26.362 em 2023).

A Cooperativa restituirá parte do capital social conforme determina o Art. 29 do Estatuto Social para o associado que completar 20 ou mais anos de filiação na proporção:

- de 20% do valor de suas quotas-parte aquele que se enquadrar na faixa etária de 55 a 59 anos de idade;
- de 40% do valor de suas quotas-parte aquele que se enquadrar na faixa etária de 60 a 64 anos de idade;
- de 60% do valor de suas quotas-parte aquele que se enquadrar na faixa etária de 65 a 69 anos de idade;
- da totalidade de suas quotas-parte ao associado que completar 70 anos de idade, e posteriormente, a cada novo ciclo de 5 anos, obrigando-se a preservar sempre o valor mínimo exigido para admissão na Cooperativa.

Em 31 de dezembro de 2024 foram restituídos o montante de R\$ 1.696 (R\$ 2.724 em 2023) referente à demissão, exclusão e eliminação e R\$ 6.464 (R\$ 5.473 em 2023) referente à cooperados com mais de 55 anos.

#### **b. Reservas e destinações**

De acordo com os Art. 86 e 88 do Estatuto Social as destinações dos resultados serão feitas de acordo com sua natureza sendo:

#### **(i) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES**

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é calculada da seguinte maneira:

- a. 10% das sobras apuradas no exercício;
- b. Resultados decorrentes da participação em sociedades não cooperativas;
- c. Resultados de operações com terceiros;
- d. Créditos de terceiros não reclamados, decorridos um ano.

#### **(ii) Reserva legal**

A reserva legal é calculada da seguinte maneira:

- a. 20% das sobras apuradas no exercício;
- b. Créditos de associados não reclamados, decorridos um ano;
- c. Capital a restituir não reclamado após dois anos de desligamento do associado;
- d. Auxílios e doações sem destinações específicas.

**(iii) Reserva de desenvolvimento**

De acordo com o estatuto da Cooperativa, a reserva de desenvolvimento é calculado em 25% das sobras apuradas no exercício.

**(iv) Sobras a disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO**

Os 45% remanescentes, serão distribuídos, após o referendo da Assembleia Geral Ordinária, entre os associados, proporcionalmente ao valor das operações por eles efetuadas no período com a Cooperativa.

As sobras referente a 2023 no valor de R\$ 124.090 foram liquidadas em 2024. As destinações legais em 31 de dezembro de 2024 se deram da seguinte forma:

	<b>2024</b>		
	<b>Cooperados</b>	<b>Não cooperados</b>	<b>Total</b>
Sobra e lucro líquido do exercício	728.631	76.357	804.988
Reserva de capital (subvenções)	(148.398)	(17.306)	(165.703)
Constituição/Reversão de reserva especial	(125.814)	-	(125.814)
Juros sobre o capital próprio	-	(9.299)	(9.299)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.126)	(431)	(2.558)
Sobras Cotriguaçu / Frimesa	(1.574)	-	(1.574)
Destinação	16.118	(16.118)	-
Saldo antes das destinações	466.837	33.203	500.040
FATES - resultado com terceiros	-	(33.203)	(33.203)
FATES (10%)	(46.684)	-	(46.684)
Reserva legal (20%)	(93.367)	-	(93.367)
Reserva de desenvolvimento (25%)	(116.709)	-	(116.709)
Sobras a disposição da AGO	210.077	-	210.077
	<b>210.077</b>	<b>-</b>	<b>210.077</b>
	<b>2023</b>		
	<b>Cooperados</b>	<b>Não cooperados</b>	<b>Total</b>
Sobra e lucro líquido do exercício	469.036	66.502	535.538
Reserva de capital (subvenções)	(205.014)	(27.922)	(232.936)
Reversão de reserva especial	17.422	-	17.422
Juros sobre o capital próprio	-	(8.237)	(8.237)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.797)	(245)	(2.042)
Sobras Cotriguaçu / Frimesa	(3.892)	-	(3.892)
Saldo antes das destinações	275.755	30.098	305.853
FATES - resultado com terceiros	-	(30.098)	(30.098)
FATES (10%)	(27.575)	-	(27.575)
Reserva legal (20%)	(55.151)	-	(55.151)
Reserva de desenvolvimento (25%)	(68.939)	-	(68.939)
Sobras a disposição da AGO	124.090	-	124.090
	<b>124.090</b>	<b>-</b>	<b>124.090</b>

**c. Reserva especial**

De acordo com Art. 90 do Estatuto Social, a Assembleia Geral poderá criar outras reservas, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos, fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Tendo em vista os bons resultados apresentados pela atividade avícola, suinícola e de piscicultura, optou-se pela criação de uma reserva especial, a qual poderá ser revertida futuramente para amortizar possíveis resultados negativos apresentado pelas atividades.

A reserva especial está representada da seguinte forma:

Discriminação	Aves	Suínos	Peixes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	124.808	43.210	-	168.018
Correção das reservas	-	2.234	-	2.234
Reversão de reserva	(142.395)	(21.612)	-	(164.007)
Constituição de reserva	277.587	10.000	-	287.587
(=) Constituição/reversão reserva especial	135.192	(9.378)	-	125.814
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>260.000</u>	<u>33.832</u>	-	<u>293.832</u>
<b>Discriminação</b>	<b>Aves</b>	<b>Suínos</b>	<b>Peixes</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	134.122	40.701	10.617	185.440
Correção das reservas	8.274	2.509	655	11.438
Reversão de reserva	(17.588)	-	(11.272)	(28.860)
(=) Reversão reserva especial	(9.314)	2.509	(10.617)	(17.422)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>124.808</u>	<u>43.210</u>	-	<u>168.018</u>

**d. Reserva de capital**

Instituída pela Lei Estadual 13.212/2001 (Lei Brandão), refere-se a créditos presumido de ICMS que visa igualar as condições tributárias das indústrias de carnes instaladas no Paraná com os demais Estados do País. Refere-se à redução de base de cálculo de ICMS.

A evolução da reserva de capital refere-se a Lei Brandão nº 13.212/2001 que equipara as condições tributárias das indústrias de carnes instaladas no Paraná com os demais Estados do país. O montante incentivado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 165.703 (R\$ 232.936 em 2023).

**e. Ajuste de avaliação patrimonial**

Os ajustes de avaliação patrimonial estão representados da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Terrenos	66.399	66.399
Edificações	<u>18.778</u>	<u>21.297</u>
	<u>85.177</u>	<u>87.696</u>

**f. Contabilidade de hedge**

Compreende a parcela efetiva da variação líquida acumulada no valor justo dos instrumentos de *hedge* utilizados em *hedge* de fluxo de caixa, até que seja reconhecido no resultado ou diretamente incluído no custo inicial ou outro valor contábil de um ativo ou passivo não financeiro. Em 31 de dezembro de 2024 a variação líquida acumulada no valor justo dos instrumentos de *hedge* foi de (R\$ 36.083) (R\$ 2.588 em 2023), fazendo com que o saldo destas transações nesta data seja de (R\$ 32.299) (R\$ 3.784 em 2023).

## 27 Ingressos e receitas operacionais líquidas

			Controladora		Consolidado	
	Cooperados	Não cooperados	2024	2023	2024	2023
Vendas mercado interno	5.968.276	1.030.017	6.998.292	6.454.968	6.998.450	6.455.125
Vendas mercado externo	3.540.988	75.122	3.616.111	3.357.152	3.616.111	3.357.152
Receita com prestação de serviços	-	3.044	3.044	2.415	27.594	23.800
<b>Ingressos e receita bruta</b>	<b>9.509.264</b>	<b>1.108.183</b>	<b>10.617.447</b>	<b>9.814.535</b>	<b>10.642.155</b>	<b>9.836.077</b>
(-) Impostos sobre vendas	(201.691)	(23.520)	(225.211)	(192.143)	(227.827)	(194.439)
(-) Devoluções e abatimentos	(111.849)	(15.286)	(127.135)	(125.359)	(127.139)	(125.359)
(-) Descontos incondicionais	(87.485)	(7.209)	(94.694)	(91.464)	(94.694)	(91.464)
<b>Total ingressos e receita líquida</b>	<b>9.108.239</b>	<b>1.062.168</b>	<b>10.170.407</b>	<b>9.405.569</b>	<b>10.192.495</b>	<b>9.424.815</b>

## 28 Dispêndios e custos das vendas e serviços

			Controladora		Consolidado	
	Cooperados	Não cooperados	2024	2023	2024	2023
Matéria-prima	5.700.165	664.731	6.364.896	6.324.830	6.364.896	6.324.830
Depreciação e amortização	240.743	28.075	268.818	224.973	243.106	225.020
Depreciação direito de uso	43.460	5.068	48.528	55.033	54.689	55.033
Exaustão de reflorestamento	6.204	723	6.927	8.446	6.927	8.446
Salários e ordenados	304.586	35.520	340.106	320.393	340.106	320.393
Terceirização de pessoal	30.157	3.517	33.674	29.532	33.674	29.532
Manutenção e reparos	101.084	11.788	112.872	112.499	113.081	112.662
Energia elétrica	95.342	11.118	106.460	101.900	107.183	102.592
Material de uso e consumo	54.573	6.364	60.937	55.868	60.937	55.868
Vale transporte	35.561	4.147	39.708	39.708	39.708	39.708
Vale alimentação	64.307	7.499	71.806	56.828	71.806	56.828
Frete	11.696	1.364	13.060	13.100	13.060	13.100
Indenizações trabalhistas	11.161	1.301	12.462	11.463	12.462	11.463
INSS	61.113	7.127	68.240	64.737	68.240	64.737
FGTS	31.716	3.699	35.415	31.498	35.415	31.498
Combustíveis e lubrificantes	26.440	3.083	29.523	26.498	29.523	26.498
Provisão de férias	40.069	4.673	44.742	37.368	44.742	37.368
Provisão de 13º salário	27.291	3.183	30.474	26.658	30.474	26.658
Outros custos	90.599	10.565	101.164	93.076	130.081	101.113
<b>Total</b>	<b>6.976.267</b>	<b>813.545</b>	<b>7.789.812</b>	<b>7.634.408</b>	<b>7.800.110</b>	<b>7.643.347</b>

## 29 Dispêndios e despesas comerciais

			Controladora		Consolidado	
	Cooperados	Não cooperados	2024	2023	2024	2023
Frete	405.686	47.309	452.995	522.762	452.999	522.765
Acordos e descontos	19.117	2.229	21.346	19.729	21.346	19.729
Despesas portuárias de exportação	29.463	3.436	32.899	34.193	32.899	34.193
Pedágio nacional	4.372	510	4.882	3.804	4.882	3.804
Comissões e bonificações	7.634	890	8.524	8.976	8.524	8.976
Outras	3.023	353	3.376	2.029	3.935	2.346
<b>Total</b>	<b>469.295</b>	<b>54.727</b>	<b>524.022</b>	<b>591.493</b>	<b>524.585</b>	<b>591.813</b>

### 30 Dispêndios e despesas administrativas

	Cooperados	Não cooperados	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Provisão Diversas	122.283	14.260	136.543	(12.493)	136.543	(12.493)
Depreciação e amortização	62.581	7.298	69.879	52.169	72.511	54.416
Depreciação direito de uso	4.171	486	4.657	5.879	4.657	5.879
Consultoria e assistência técnica	44.709	5.214	49.923	48.227	49.923	48.227
Material de uso e consumo	24.335	2.838	27.173	21.639	27.235	21.686
Armazenagem	3.206	374	3.580	3.337	3.580	3.337
Publicidade e propaganda	11.135	1.298	12.433	10.477	12.433	10.477
Energia elétrica	12.648	1.475	14.123	14.117	14.573	14.504
Combustíveis e lubrificantes	20.085	2.342	22.427	19.847	22.447	19.860
Manutenção e reparos	76.117	8.877	84.994	54.940	85.318	55.198
Aluguéis e arrendamentos	2.760	322	3.082	3.529	3.096	3.541
Fretes	7.377	860	8.237	6.770	8.238	6.771
Perdas recebimento de crédito	3.087	360	3.447	10.124	3.447	10.124
Seguro de imobilizado/estoque	16.279	1.898	18.177	11.185	18.177	11.185
Brindes, doações e patrocínios	6.450	752	7.202	13.452	7.202	13.452
Outras	13.567	1.583	15.150	31.496	15.492	31.717
	<u>430.790</u>	<u>50.237</u>	<u>481.027</u>	<u>294.695</u>	<u>484.872</u>	<u>297.881</u>

### 31 Dispêndios e despesas com pessoal

	Cooperados	Não cooperados	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Salários e ordenados	137.350	16.017	153.367	118.347	155.409	120.168
Terceirização de pessoal	25.651	2.991	28.642	23.664	28.642	23.664
Vale alimentação	28.843	3.364	32.207	21.128	32.344	21.253
INSS	32.280	3.764	36.044	31.405	36.744	31.987
FGTS	14.755	1.721	16.476	15.490	16.684	15.664
PPR	49.562	5.780	55.342	33.830	55.606	34.032
Provisão de férias	15.306	1.785	17.091	18.647	17.378	18.859
Provisão de 13º salário	12.018	1.402	13.420	13.212	13.614	13.375
Indenizações trabalhistas	2.019	236	2.255	4.469	2.255	4.469
Outros	5.252	613	5.865	4.827	6.199	5.062
	<u>323.038</u>	<u>37.671</u>	<u>360.709</u>	<u>285.019</u>	<u>364.875</u>	<u>288.533</u>

### 32 Resultado financeiro

	Cooperados	Não cooperados	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Variação cambial ativa	213.998	24.956	238.954	229.135	238.954	229.135
Rendimento de aplicações	159.149	18.559	177.708	191.783	178.449	192.300
Juros e descontos recebidos	36.231	4.225	40.456	50.426	40.484	50.437
Variação monetária ativa	12.133	1.415	13.548	13.297	13.561	13.298
Prêmio com operações de trava	3.552	414	3.966	6.744	3.966	6.744
Outras	9.913	1.156	11.069	2.627	11.069	2.627
	<u>434.976</u>	<u>50.725</u>	<u>485.701</u>	<u>494.012</u>	<u>486.483</u>	<u>494.541</u>

	Cooperados	Não cooperados	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Juros sobre financiamentos	(244.323)	(28.492)	(272.815)	(352.654)	(272.815)	(352.654)
Varição cambial passiva	(218.786)	(25.514)	(244.300)	(237.330)	(244.300)	(237.330)
Juros e descontos concedidos	(156.985)	(18.307)	(175.292)	(164.449)	(175.751)	(164.813)
Varição monetária passiva	(2.531)	(295)	(2.826)	(6.680)	(2.826)	(6.680)
Juros de direito de uso	(13.825)	(1.612)	(15.437)	(16.479)	(15.437)	(16.479)
Outras	(11.571)	(1.349)	(12.920)	(26.033)	(12.951)	(26.054)
	<u>(648.021)</u>	<u>(75.569)</u>	<u>(723.590)</u>	<u>(803.625)</u>	<u>(724.080)</u>	<u>(804.010)</u>

### 33 Demonstração de sobras ou perdas por negócio (Lei n.º 5.764/71)

Atendendo ao disposto na Lei n.º 5.764/71 e NBC ITG/CFC nº 2004 Entidade Cooperativa, apresentamos as sobras e perdas apuradas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, demonstradas segregadamente por atividades desenvolvidas pela cooperativa, conforme segue:

	2024								
	Carnes	Peixe	Cereais/ Insumos	Supermercados	Revenda	Nutrição Animal	Suínos	Leite	Total
Receita líquida	5.287.572	559.482	3.059.319	281.277	150.077	307.892	482.813	41.976	10.170.407
(-) Custos e instrumentos financeiros	<u>(3.743.504)</u>	<u>(410.689)</u>	<u>(2.557.974)</u>	<u>(225.223)</u>	<u>(117.465)</u>	<u>(268.718)</u>	<u>(450.872)</u>	<u>(37.247)</u>	<u>(7.811.692)</u>
Sobra e lucro bruto	<u>1.544.068</u>	<u>148.793</u>	<u>501.345</u>	<u>56.053</u>	<u>32.612</u>	<u>39.174</u>	<u>31.941</u>	<u>4.729</u>	<u>2.358.715</u>
(-) Despesas e outras receitas	(979.303)	(78.358)	(151.169)	(40.552)	(22.678)	(31.517)	(6.277)	(5.134)	(1.314.987)
(-) Resultado financeiro	<u>(68.917)</u>	<u>(12.346)</u>	<u>(143.590)</u>	<u>(1.958)</u>	<u>(1.958)</u>	<u>(3.279)</u>	<u>(6.692)</u>	<u>-</u>	<u>(238.740)</u>
Resultado líquido	<u>495.849</u>	<u>58.089</u>	<u>206.586</u>	<u>13.543</u>	<u>7.975</u>	<u>4.378</u>	<u>18.972</u>	<u>(404)</u>	<u>804.988</u>

	2023								
	Carnes	Peixe	Cereais/ Insumos	Supermercados	Revenda	Nutrição Animal	Suínos	Leite	Total
Receita líquida	4.576.733	527.943	3.157.454	263.643	141.238	289.021	415.218	34.319	9.405.569
(-) Custos e instrumentos financeiros	<u>(3.688.251)</u>	<u>(417.806)</u>	<u>(2.603.273)</u>	<u>(210.593)</u>	<u>(111.903)</u>	<u>(238.168)</u>	<u>(379.974)</u>	<u>(35.185)</u>	<u>(7.685.153)</u>
Sobra e lucro bruto	<u>888.482</u>	<u>110.137</u>	<u>554.181</u>	<u>53.050</u>	<u>29.335</u>	<u>50.853</u>	<u>35.244</u>	<u>(866)</u>	<u>1.720.416</u>
(-) Despesas e outras receitas	(687.475)	(49.137)	(40.711)	(34.817)	(20.316)	(29.214)	(7.434)	(6.161)	(875.265)
(-) Resultado financeiro	<u>(111.079)</u>	<u>(11.236)</u>	<u>(172.898)</u>	<u>(1.820)</u>	<u>(1.032)</u>	<u>(3.766)</u>	<u>(7.784)</u>	<u>2</u>	<u>(309.613)</u>
Resultado líquido	<u>89.928</u>	<u>49.764</u>	<u>340.572</u>	<u>16.413</u>	<u>7.987</u>	<u>17.873</u>	<u>20.026</u>	<u>(7.025)</u>	<u>535.538</u>

### 34 Arrendamentos a pagar

A Cooperativa arrenda imóveis, planta industrial e terras para plantação de eucalipto. Os pagamentos de arrendamento são reajustados individualmente e de acordo com cada contrato, para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Os pagamentos relacionados aos contratos de arrendamento de terras são pagos em sacas de soja, e desta forma, acompanham às oscilações nos preços de *commodities*.

Anteriormente, os arrendamentos de máquinas e equipamentos, imóveis e veículos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1).



Os contratos de baixo valor ou de curto prazo enquadrados na isenção da norma representados, substancialmente, por locação de equipamentos, barracões, empilhadeiras, entre outros. A Cooperativa optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos, e nem os contratos cujo prazo é inferior a 12 meses.

A movimentação do direito de uso, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi a seguinte:

Ativos de direito de uso	Terras	Imóveis	Planta Industrial	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	170.614	9.491	261.337	441.442
Adições	49.493	15.645		65.138
Baixas			(11.198)	(11.198)
Depreciação (i)	(10.852)	(5.870)	(53.977)	(70.699)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>209.255</u>	<u>19.266</u>	<u>196.162</u>	<u>424.683</u>

Ativos de direito de uso	Terras	Imóveis	Planta Industrial	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	140.913	15.116	324.607	480.636
Adições	39.198	254	-	39.452
Baixas	-	-	(8.252)	(8.252)
Depreciação	(9.497)	(5.879)	(55.018)	(70.394)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>170.614</u>	<u>9.491</u>	<u>261.337</u>	<u>441.442</u>

A depreciação do direito de uso durante o exercício de 2024 foi de R\$ 70.678, desse montante foi transferido R\$ 10.852 para o ativo biológico na rubrica de florestas em formação, esse valor é transferido ao resultado no momento do corte das florestas.

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi a seguinte:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	460.033
Adições	36.426
Pagamentos	(68.352)
Juros reconhecidos	15.436
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	443.544
Circulante	74.965
Não circulante	368.579
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	503.152
Adições	14.332
Pagamentos	(73.930)
Juros reconhecidos	16.479
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	460.033
Circulante	71.952
Não circulante	388.081

## 35 Instrumentos financeiros

### a. Gerenciamento dos riscos:

#### *Visão geral*

A Cooperativa possui exposição para os seguintes riscos: de crédito, de liquidez e de mercado resultantes de instrumentos financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Cooperativa para cada um dos riscos acima, os objetivos da Cooperativa, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do patrimônio da Cooperativa.

### b. Estrutura de gerenciamento dos riscos

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Cooperativa pretende cobrir (por exemplo: câmbio, taxa de juros e preço das *commodities*).

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Cooperativa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Cooperativa. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

A Cooperativa segue o gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

Nos termos dessa gestão, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira, mediante exame e revisão de informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo procedimentos e práticas a ele aplicadas. Nas condições de sua gestão de riscos, a Cooperativa administra alguns dos riscos através da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e vendas a descoberto.

### **Classificação dos instrumentos financeiros**

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir. Não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas.

	Controladora				Consolidado			
	Custo amortizado	Instrumentos financeiros (VRJ)	Instrumentos financeiros (VJORA)	Total contábil	Custo amortizado	Instrumentos financeiros (VRJ)	Instrumentos financeiros (VJORA)	Total contábil
<b>Em 31 de dezembro 2024</b>								
<b>Ativos financeiros</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	1.564.839	-	-	1.564.839	1.573.851	-	-	1.573.851
Aplicações financeiras	312.821	-	-	312.821	312.821	-	-	312.821
Contas a receber	1.524.069	-	-	1.524.069	1.524.585	-	-	1.524.585
Instrumentos financeiros derivativos	-	122.750	-	122.750	-	122.750	-	122.750
Outros créditos a receber	277.347	-	-	277.347	281.118	-	-	281.118
	<u>3.679.076</u>	<u>122.750</u>	<u>-</u>	<u>3.801.826</u>	<u>3.692.375</u>	<u>122.750</u>	<u>-</u>	<u>3.815.125</u>
<b>Passivos financeiros</b>								
Débito cooperados e não cooperados	444.783	1.125.214	-	1.569.997	444.783	1.125.214	-	1.569.997
Fornecedores	740.890	-	-	740.890	744.908	-	-	744.908
Empréstimos e financiamentos	2.981.307	-	-	2.981.307	2.986.133	-	-	2.986.133
Instrumentos financeiros derivativos	-	183.702	-	183.702	-	183.702	-	183.702
	<u>-</u>	<u>1.308.916</u>	<u>-</u>	<u>5.475.896</u>	<u>4.175.824</u>	<u>1.308.916</u>	<u>-</u>	<u>5.484.740</u>
<b>Em 31 de dezembro 2023</b>								
<b>Ativos financeiros</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	1.212.746	-	-	1.212.746	1.239.664	-	-	1.239.664
Aplicações financeiras	470.520	-	-	470.520	448.893	-	-	448.893
Contas a receber	1.330.223	-	-	1.330.223	1.330.715	-	-	1.330.715
Instrumentos financeiros derivativos	-	83.222	525	83.747	-	83.222	525	83.747
Outros créditos a receber	164.915	-	-	164.915	167.223	-	-	167.223
	<u>3.178.404</u>	<u>83.222</u>	<u>525</u>	<u>3.262.151</u>	<u>3.186.495</u>	<u>83.222</u>	<u>525</u>	<u>3.270.242</u>
<b>Passivos financeiros</b>								
Débito cooperados e não cooperados	434.683	953.027	-	1.387.710	434.683	953.027	-	1.387.710
Fornecedores	555.001	-	-	555.001	559.682	-	-	559.682
Empréstimos e financiamentos	3.000.354	-	-	3.000.354	3.003.426	-	-	3.003.426
Instrumentos financeiros derivativos	-	196.482	224	196.706	-	196.482	224	196.706
	<u>3.990.038</u>	<u>1.149.509</u>	<u>224</u>	<u>5.139.771</u>	<u>3.997.791</u>	<u>1.149.509</u>	<u>224</u>	<u>5.147.524</u>

As operações estão sujeitas aos fatores de riscos, descritos a seguir:

#### **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco da Cooperativa incorrer em perdas decorrentes de inadimplência de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha deste em cumprir com suas obrigações contratuais.

O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição da Cooperativa a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Cooperativa considera a distribuição geográfica dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito.

A Cooperativa estabeleceu uma política de crédito, na qual novos clientes são analisados individualmente quanto à sua condição financeira antes da Cooperativa apresentar sua proposta de limite de crédito e os termos de pagamento. A revisão efetuada pela Cooperativa inclui ratings externos, quando disponíveis, e referências bancárias.

Para mitigar esses riscos, a Cooperativa adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, e representam o montante máximo de exposição. Os limites são revistos periodicamente. Clientes que não atenderem às condições de crédito estabelecidas pela Cooperativa, somente são atendidos na medida em que realizarem a antecipação do pagamento.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são analisados de acordo com suas características de crédito, incluindo se estes são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são industriais, atacadistas, revendedores ou clientes finais, a área geográfica, o ramo de atividade e a existência de dificuldades financeiras no passado. Clientes que são considerados como “risco alto” são monitorados, e vendas são realizadas somente com pagamento antecipado.

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas "contas a receber".

A política de crédito da Cooperativa com o associado considera o nível de risco que está disposta a se sujeitar nas relações negociais próprias, utilizando de premissas e diretrizes na análise de concessão do crédito. O processo leva em conta os antecedentes, a capacidade, o comprometimento do patrimônio, o oferecimento de garantias reais e o grau de exposição ao risco. A gestão de crédito considera o grau de endividamento do associado, mitigando dessa forma o risco de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Cooperativa tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e de baixo risco avaliadas por agências de rating e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Cooperativa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cooperativa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Cooperativa.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Tipicamente, a Cooperativa garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com dispêndios e despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

<b>Em 31 de dezembro 2024</b>	<b>Total contábil</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028 a 2035</b>
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1.564.839	1.564.839	-	-	-
Aplicações financeiras	312.821	298.043	-	600	14.178
Contas a receber	1.524.069	1.491.664	22.108	5.932	4.365
Instrumentos financeiros derivativos	122.750	122.750	-	-	-
Outros créditos a receber	277.347	277.347	-	-	-
	3.801.826	3.754.643	22.108	6.532	18.543
	3.801.826	3.754.643	22.108	6.532	18.543
<b>Passivos financeiros</b>					
Débito cooperados e não cooperados	1.569.997	1.569.997	-	-	-
Fornecedores	740.890	662.227	70.238	1.104	7.321
Empréstimos e financiamentos	2.981.307	1.403.751	720.072	318.496	538.988
Instrumentos financeiros derivativos	183.702	183.702	-	-	-
	5.475.896	3.819.677	790.310	319.600	546.309
	5.475.896	3.819.677	790.310	319.600	546.309
<b>Em 31 de dezembro 2023</b>					
	<b>Total contábil</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027 a 2034</b>
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1.234.373	1.234.373	-	-	-
Aplicações financeiras	448.893	448.893	-	-	-
Contas a receber	1.330.223	1.284.730	24.162	16.739	4.592
Instrumentos financeiros derivativos	83.747	83.747	-	-	-
Outros créditos a receber	164.915	164.915	-	-	-
	3.262.151	3.216.658	24.162	16.739	4.592
	3.262.151	3.216.658	24.162	16.739	4.592
<b>Passivos financeiros</b>					
Débito cooperados e não cooperados	1.387.710	1.387.710	-	-	-
Fornecedores	555.001	554.977	24	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.000.354	1.197.594	1.074.068	191.225	537.467
Instrumentos financeiros derivativos	196.706	196.706	-	-	-
	5.139.771	3.337.007	1.074.092	191.225	537.467
	5.139.771	3.337.007	1.074.092	191.225	537.467

5.139.771	3.336.987	1.074.092	191.225	537.467
-----------	-----------	-----------	---------	---------

### **Risco de mercado**

(i) *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado (tais como as taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros), têm nos ganhos da Cooperativa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Cooperativa opera com instrumentos financeiros derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

As oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos ingressos e receitas e nos dispêndios, despesas e custos da Cooperativa. Para mitigar esses riscos, a Cooperativa monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

(ii) *Risco com taxa de juros*

O risco associado é oriundo da possibilidade da Cooperativa incorrer em ganhos e/ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros e que aumentem os dispêndios e despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Visando à mitigação desse tipo de risco, a Cooperativa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, buscando diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos para travar o custo financeiro das operações.

(iii) *Risco com taxa de câmbio*

A Cooperativa está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Cooperativa, o Real (R\$). A moeda nas quais estas transações são denominadas é principalmente o Dólar (USD).

Em geral, a Cooperativa protege (*hedge*) sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação a vendas e compras previstas para os próximos doze meses. A Cooperativa também protege as contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominadas em moeda estrangeira, quando existentes. A Cooperativa utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, sendo a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras.

A Cooperativa tem compromissos de compras, bem como parte do ingresso e da receita de vendas de commodities com preços que variam de acordo com oscilações de moeda estrangeira. Em complemento a este *hedge* natural, a Cooperativa contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio.

(iv) *Risco de variações de preços de commodities*

A Cooperativa possui saldos e transações indexados ao preço das commodities, em especial da soja, milho e trigo, expondo estes ativos e passivos às flutuações no preço das commodities, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade.

A Cooperativa possui contratos de derivativos para fazer *hedge* contra esse risco. Adicionalmente, a Cooperativa monitora continuamente a sua exposição frente ao preço das commodities com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade desses preços.

(v) *Risco de estrutura de capital (risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio e capital de terceiros que a Cooperativa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Cooperativa monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

***Instrumentos financeiros derivativos***

A Cooperativa tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos exclusivamente com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio, e não são utilizados para fins especulativos.

A Administração da Cooperativa mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente considerando o valor justo (mercado) desses instrumentos. A provisão para as perdas ou ganhos não realizadas é reconhecida na conta "instrumentos derivativos", no balanço patrimonial e as contrapartidas no resultado, exceto as operações classificadas como instrumentos de *hedge* utilizados em *hedge* de fluxo de caixa que possuem as contrapartidas no patrimônio líquido, conforme nota explicativa 26f.

Os contratos futuros relacionados com moeda estrangeira são contratados com o objetivo principal de proteger vendas futuras em moeda estrangeira não apresentando, portanto, riscos que possam gerar prejuízos materiais para a Cooperativa.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil e no exterior.

No quadro abaixo, demonstramos as origens e classificações dos saldos nas demonstrações financeiras:

2024							
Ativo	Soja	Milho	Trigo	Farelo / Óleo soja	Fertilizante	Moeda	Total
Compra e venda futura de <i>commodities</i> (i)	3.653	11.372	348	1.084	-	-	16.458
<i>Non Deliverable Forward – NDF</i> (ii)	-	-	-	-	-	572	572
Trava cambial	-	-	-	-	-	185	185
<i>Swap</i> (iii)	-	-	-	-	-	17.919	17.919
Opções (iv)	34.453	0	-	3.882	-	36.345	74.680
Futuro	12.764	0	-	-	-	-	12.764
Basis Asian	172	-	-	-	-	-	172
	<u>51.042</u>	<u>11.372</u>	<u>348</u>	<u>4.966</u>	<u>-</u>	<u>55.022</u>	<u>122.750</u>
<b>Passivo</b>							
Compra e venda futura de <i>commodities</i> (i)	7.505	532	8	420	-	-	8.465
<i>Non Deliverable Forward – NDF</i> (ii)	-	-	-	-	-	44.259	44.259
Trava cambial	-	-	-	-	-	4.196	4.196
Opções (iv)	35.359	-	-	8.802	-	11.816	55.976
<i>Swap</i> (iii)	-	-	-	-	-	33.331	33.331
Futuro	10.166	7.154	117	1.868	-	-	19.306
Basis Asian	-	-	-	-	-	-	-
Asian Swap DF	-	-	-	-	172	-	172
Arrendamento a pagar (v)	17.998	-	-	-	-	-	17.998
	<u>71.028</u>	<u>7.686</u>	<u>125</u>	<u>11.090</u>	<u>172</u>	<u>93.601</u>	<u>183.702</u>
Circulante							(42.954)
Não circulante							(17.998)
2023							
Ativo	Soja	Milho	Trigo	Farelo / Óleo soja	Fertilizante	Moeda	Total
Compra e venda futura de <i>commodities</i> (i)	602	25.030	183	1.112	-	-	26.927
<i>Non Deliverable Forward – NDF</i> (ii)	-	-	-	-	-	16.669	16.669
Trava cambial	-	-	-	-	-	1.505	1.505
<i>Swap</i> (iii)	-	-	-	-	-	506	506
Opções (iv)	25.407	3.461	-	-	-	6.039	34.907
Futuro	119	2.928	-	-	-	-	3.047
Basis Asian	186	-	-	-	-	-	186
	<u>26.314</u>	<u>31.419</u>	<u>183</u>	<u>1.112</u>	<u>-</u>	<u>24.719</u>	<u>83.747</u>
<b>Passivo</b>							
Compra e venda futura de <i>commodities</i> (i)	20.909	1.881	176	-	-	-	22.966
<i>Non Deliverable Forward – NDF</i> (ii)	-	-	-	-	-	10.055	10.055
Opções (iv)	33.232	4.629	-	-	-	20.435	58.296
<i>Swap</i> (iii)	-	-	-	-	-	61.218	61.218
Asian Swap DF	-	-	-	-	1.096	-	1.096
Futuro	7.675	20.538	-	123	-	-	28.336
Arrendamento a pagar (v)	14.739	-	-	-	-	-	14.739
	<u>76.555</u>	<u>27.048</u>	<u>176</u>	<u>123</u>	<u>1.096</u>	<u>91.708</u>	<u>196.706</u>
Circulante							(98.220)
Não circulante							(14.739)

(i) *Contratos a termo de Commodities*

Os valores classificados como contratos de *commodities* referem-se ao valor justo de operações de compra e venda futura de *commodities* através de contrato junto aos associados, clientes e instituições financeiras.

Os valores justos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações, trazidas a valor presente.

A chamada de margem é uma equalização financeira exigida pelas bolsas de valores em operações que envolvem risco, com o objetivo de manter o bom funcionamento do mercado.



(ii) *NDFs*

Os valores classificados como contratos a termo cambiais referem-se ao valor justo de operações de NDF (*Non Deliverable Forwards*) de câmbio para proteção das exposições. Os valores justos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações, trazidas a valor presente.

A Cooperativa realiza operações de instrumento financeiro *Non Deliverable Forward* - NDF, que se constitui em um acordo entre a Cooperativa e o banco, de compra e/ou venda de uma quantidade determinada de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e no vencimento a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa de liquidação efetiva da moeda (definida no início da operação). O principal objetivo é oferecer uma trava de taxa futura de câmbio do contas a pagar ou a receber em moeda estrangeira no futuro. A diferença entre a taxa contratada e as cotações da moeda é ajustada diariamente por desembolsos ou reembolsos de caixa, reconhecidos no resultado financeiro. Não há entrega física de moeda.

(iii) *Swap*

As operações de *swap* são contratadas apenas como proteção do endividamento em moeda estrangeira, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda.

Em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa detinha operações de *swap*, conforme demonstrado a seguir:

<b>2024</b>					
<b>Modalidade</b>	<b>USD</b>	<b>R\$</b>	<b>Indexador ativo</b>	<b>Indexador passivo</b>	<b>MTM</b>
<i>Swap a termo</i>	19.211	100.000	7,34%	100% CDI+1,39%	7.382
<i>Swap a termo</i>	-	100.000	10,85%	100% CDI+0,90%	(1.946)
<i>Swap a termo</i>	-	225.000	12,04%	100% CDI+0,76%	(14.842)
<i>Swap a termo</i>	-	112.000	5,29%	100% CDI+0,80%	4.850
<i>Swap a termo</i>	-	20.000	5,94%	100% CDI+0,60%	1.437
<i>Swap a termo</i>	-	250.000	12,95%	100% CDI+0,60%	(12.293)
					(15.412)
<b>2023</b>					
<b>Modalidade</b>	<b>USD</b>	<b>R\$</b>	<b>Indexador ativo</b>	<b>Indexador passivo</b>	<b>MTM</b>
<i>Swap a termo</i>	9.000	50.720	2,34%	100% CDI+1,70%	(3.530)
<i>Swap a termo</i>	14.423	75.000	7,57%	100% CDI+1,40%	(6.155)
<i>Swap a termo</i>	19.211	100.000	7,34%	100% CDI+1,39%	(8.620)
<i>Swap a termo</i>	45.000	234.765	7,33%	100% CDI+1,20%	(30.597)
<i>Swap a termo</i>	17.400	90.306	7,02%	100% CDI+1,35%	(11.724)
<i>Swap a termo</i>		100.000	10,85%	100% CDI+0,90%	(592)
<i>Swap a termo</i>		120.000	11,32%	100% CDI+1,17%	506
					(60.712)

(iv) *Opções*

As operações de opções são contratadas como proteção para a variação no preço das *commodities*. Os valores justos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações, trazidas a valor presente.

(v) *Arrendamento a pagar*

Refere-se à variação de preço de contratos de arrendamento de terras a pagar com sacas de soja. O valor é atualizado mensalmente com base no preço de mercado ao final de cada mês.

**c. Análise de sensibilidade**

A Cooperativa apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de variação de preço das *commodities* a que está exposta, considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas nos períodos.

***Exposição ao câmbio***

A Cooperativa possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2024 e 2023 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I, a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas, para o cenário II, esta taxa foi reduzida em 10%, e para o cenário III, foi aumentada em 10%.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação cambial no resultado futuro:

<b>2024</b>			
<b>Posição</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Instrumentos financeiros derivativos - NDF / travas cambiais	(47.697)	(42.927)	(52.467)
Clientes exportação	(18.243)	(16.419)	(20.067)
Fornecedores importação	(1.089)	(980)	(1.198)
Dívida em moeda estrangeira – Swap	<u>(15.412)</u>	<u>(13.870)</u>	<u>(16.953)</u>
Posição líquida	<u>(82.441)</u>	<u>(74.196)</u>	<u>(90.685)</u>
<b>2023</b>			
<b>Posição</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Instrumentos financeiros derivativos - NDF / travas cambiais	8.119	7.307	8.931
Clientes exportação	5.037	4.533	5.541
Fornecedores importação	(518)	(466)	(570)
Dívida em moeda estrangeira – Swap	<u>(60.712)</u>	<u>(54.641)</u>	<u>(66.783)</u>
Posição líquida	<u>(48.074)</u>	<u>(43.267)</u>	<u>(52.881)</u>

***Exposição à variação do preço das commodities***

A Cooperativa possui saldos atrelados à cotação dos valores das *commodities* no balanço de 31 de dezembro de 2024 e 2023 e para fins de análise de sensibilidade, adotou cotações vigentes em datas próximas à da divulgação das referidas demonstrações financeiras consolidadas como cenário I. Para o cenário II, estas cotações foram reduzidas em 10% e, para o cenário III, foram aumentadas em 10%.

Com tais considerações, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação do preço das *commodities* no resultado futuro:

2024

Posição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Soja	(3.852)	(3.467)	(4.237)
Trigo	341	307	375
Milho	10.840	9.756	11.924
Óleo / Farelo	664	598	730
Posição líquida	7.993	7.194	8.792

2023

Posição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Soja	(20.307)	(18.276)	(22.338)
Trigo	7	6	8
Milho	23.149	20.834	25.464
Óleo / Farelo	1.112	1.001	1.223
Posição líquida	3.961	3.565	4.357


### 36 Cobertura de seguros

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância e os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Administração, considerando a natureza das atividades desenvolvidas pelo Grupo.

### 37 Transações que não envolvem caixa

No ano de 2024 foi adquirido ativos, conforme mencionado na nota explicativa 15 e 16 por um valor contratual de R\$ 337.275, desse total o valor de R\$ 211.375 será pago nos próximos períodos, e portanto, esse valor não afetou as atividades operacionais e de investimentos das demonstrações dos fluxos de caixa.

  
Valter Pitol  
Diretor-presidente  
CPF 132.955.860-04

  
James Fernando de Moraes  
Diretor vice-presidente  
CPF 451.271.159-72

  
Solange Aparecida dos Santos Kosinski  
Contadora CRC/PR 051.975/O  
CPF 016.326.149-01


# Parecer do Conselho Fiscal

Nós, do Conselho Fiscal da **Copacol - Cooperativa Agroindustrial Consolata**, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Sobras e Perdas, e demais peças contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Baseados nos acompanhamentos realizados por este Conselho durante o exercício, bem como nos trabalhos da Auditoria Externa e seu relatório, nas ações da Auditoria Interna, nos estabelecimentos prestados pelos diretores e Superintendência Administrativa Financeira, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024.

Por isso, recomendamos à Assembleia Geral a sua aprovação.

  
Jair I. Felipe

  
Martim J. Steimbach

  
Paulo J. da Silva

  
Altair N. P. Fanhani

  
Darci Mezzari

  
Jelci L. de Ré Motta





Copacol